

A Trágica Certeza: Todos Mortos no "President"!

AS BASES DA REFORMA AGRARIA NO DISCURSO DE VARGAS EM UBERABA

Aproveitamento Obrigatório Das Grandes Áreas Cultiváveis em Torno Das Cidades. Para Loteamento e Colonização, Visando a Formação de Centros de Produção de Gêneros Alimentícios Essenciais — O Plano, já Elaborado Pelo Ministério da Agricultura, Começa Pela Baixada Fluminense — Mais um Passo na Política de Proteção ao Trabalhador Rural — "Vamos Lutar Pela Libertação da Terra" — (Leia em "O Dia do Presidente", na 3.ª Pág. Deste Caderno)

Ultima Hora
Ano II ☆ Rio, Sábado, 3 de Maio de 1952 ☆ N. 272

Exploração de Petróleo no Sahara

No Sul da Argélia as Pesquisas — A Iraq Petroleum Co. Trabalha no Empreendimento — 15 Mil Quilômetros Quadrados Examinados

PARIS, 3 (Via Telerádio) — A França vai explorar petróleo no Sahara, no sul da Argélia. Esta notícia sensacional foi anunciada por Victor de Metz, presidente da Compagnie Française des Pétroles, empresa semi-estatal, co-proprietária da Iraq Petroleum Co. e de jazidas de "ouro negro" no Golfo Pérsico. Já foram examinados, com resultados promissores, 15.000 quilômetros quadrados na região sul-argelina. As primeiras perfurações serão começadas este ano. A exploração do petróleo se fará conjuntamente com o governo da Argélia.

Votação na Próxima Semana do Projeto da "Petrobrás"

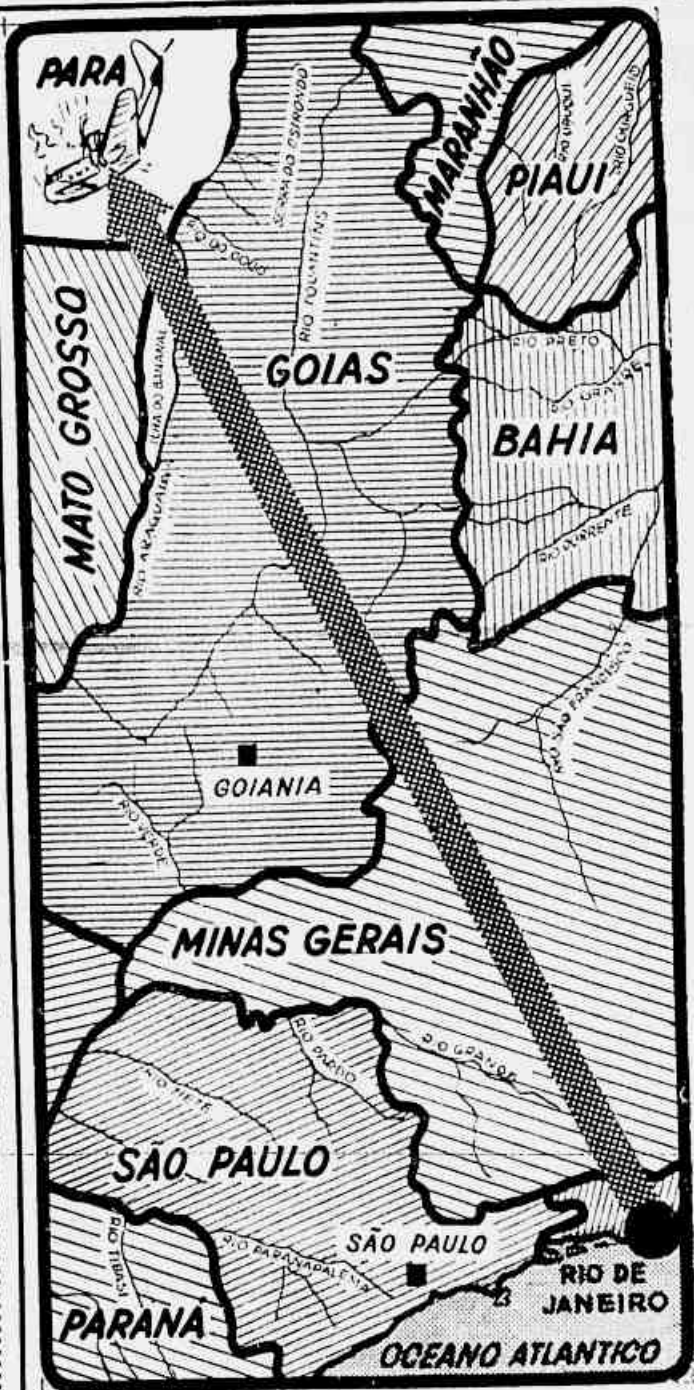
A Comissão de Transporte e Comunicações da Câmara Aprovou o Parecer Favorável à Criação da Empresa — Duas Comissões Ainda Terão Que Apresentar Pareceres — Em Plenário na Próxima Semana — Questão Aberta na UDN

(Leia na Terceira Página Deste Caderno)

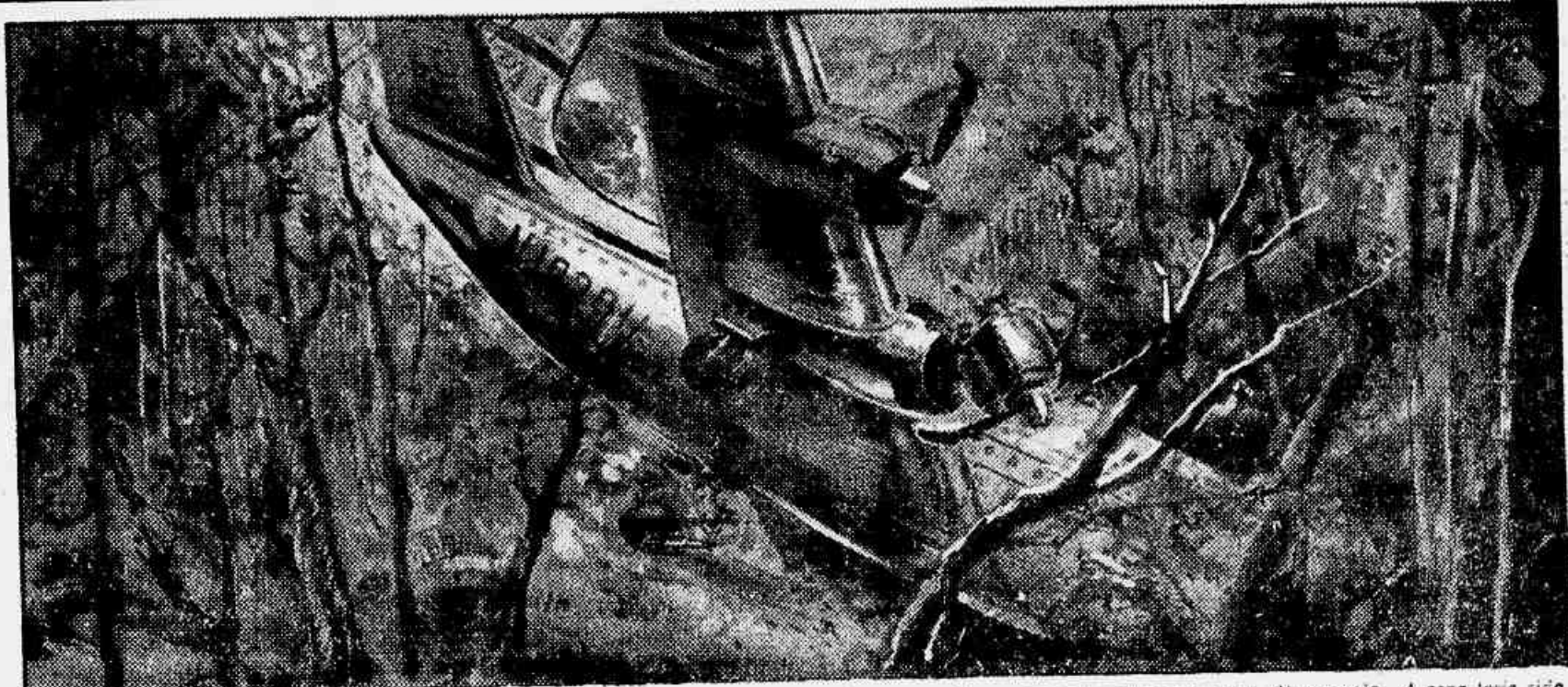
Crime Contra a Economia Popular a má Aplicação do Fundo Cafeeiro

É o Que Propõe o Senador Vivacqua, no Parecer Sobre o Projeto Criando o Instituto do Café — Prevista a Situação Dos Ex-Funcionários do D. N. C. — Assegurados os Direitos — Iniciativa Que se Compara à da Organização da "Petrobrás"

Reportagem de JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA (Especial Para ULTIMA HORA, na Terceira Página)



A rota seguida pelo "President" da Pen American Airways, em seu vôo trágico do Rio de Janeiro até as selvas do sul do Estado do Para, onde caiu depois de esbalar.



Primeiro, a explosão, violenta e súbita. Depois, já por completa desorientação, o aparelho se projetou vertiginosamente sobre o solo. A cena teria sido muito rápida. Tripulantes e passageiros talvez nem tenham tido tempo de perceber toda a extensão da tragédia.

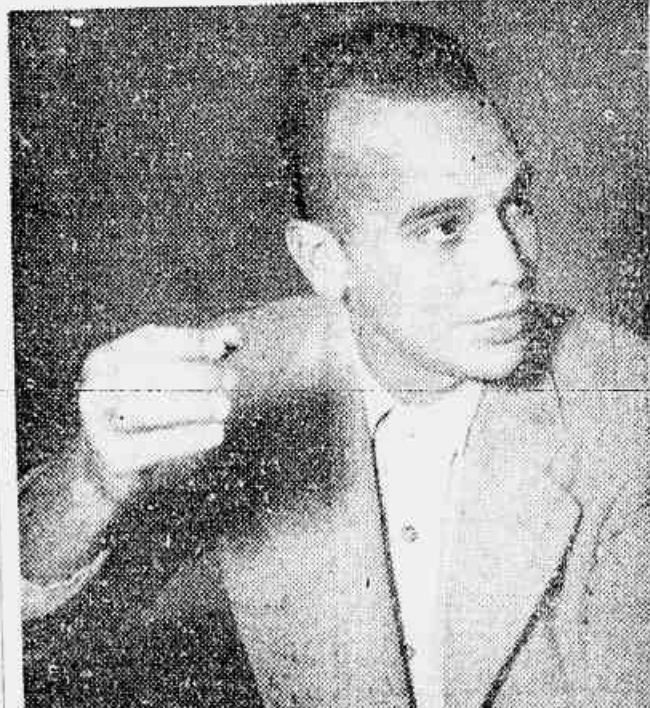
Desintegrou-se em Vôo

Regressaram a Fortaleza os Para-quedistas da F. A. B. — Dois Catalinas Sobrevoam o Local do Sinistro — "Houve Explosão no Espaço", Declara a ULTIMA HORA o Major Gustavo Borges, Que Chefiou as Operações de Localização do Aparelho

Já se desfizeram os restos de esperança de que houvesse sobreviventes do sinistro do "President" da Pan-American. As notícias de ontem da capital do Para, transformada em Q. G. da desesperada pesquisa, liquidaram, na sua dolorosa verdade, qualquer ilusão acerca do destino das cinquenta pessoas que viajavam no formidável aparelho. O "President" explodiu no espaço e se fragmentou sobre a floresta, num espetáculo medonho. Essa evidência constatada pelos observadores e técnicos que nestas últimas quarenta e oito horas pesquisaram o local e analisaram todos os lances da tragédia. Assim sendo, tornou-se inútil uma operação de para-quedismo sobre a mata virgem, que só se justificaria com a finalidade de socorro.

O local em que a fatalidade colheu o avião é dominado por uma soberba vegetação tropical que torna impossível qualquer salto aéreo. É um mar de gigantescas árvores seculares, que se entrelaçam. A fauna é abundante. E nas raras clareiras dominam os índios hostis.

Todos os detalhes, pois, da tragédia do "President" tiveram esse denominador comum das coisas imensas: o cenário primitivo e apavorante, sobre o qual o engenho da ciência humana, na sua mais apurada perfeição, se desfez numa explosão medonha, com o sacrifício de cinquenta vidas. (LEIA NOS DETALHES SOBRE O PAVOROSO DESASTRE NA 2.ª PAG. DESTE CADERNO)



O avião explodiu no espaço e se fragmentou, assustando o Major Gustavo Borges, que chefiou as operações de localização do "President".

Os Deputados Antidivorcistas Continuam Com Medo da Derrota

Deseja o Sr. Nelson Carneiro Que Eles Enfrentem Logo o Problema — Projeto da Deputado Ivetta Vargas Abolindo a Obrigatoriedade de Votação Nominal Das Emendas à Constituição — Urgência Para a Decisão Final — (Texto na 3.ª Pág.)

Ademar Provoca Aumentos

SALVADOR, 3 (ULTIMA HORA) — Copyleft — Em consequência da recente afirmativa do sr. Ademar de Barros de que teria um lucro de cem cruzetas por cada saca de açúcar produzida na usina de sua propriedade, o C.E.P. resolveu elevar para 150 cruzeiros o lucro por cada saca. E a Sociedade Magalhães, que está acucar na Bahia, acaba de aumentar nove cruzeiros em saca, ante surpresa geral.



A deputada Ivetta Vargas

EXULTANTES OS "BARNABÉS" COM O DESPACHO DE VARGAS

Assamblea Até às Primeiras Horas de Hoje Para Exame da Situação — Telegrama ao Presidente da República Pela Próxima Designação de Outra Comissão — O Sr. Lício Hauer Não se Considera Demitido — Diz o Representante Dos Servidores Que Lutará Até o Fim — (Texto na 2.ª Página Deste Caderno)



Tenho 30 anos de vida no mar e nesse ofício continuo a ser até o fim da vida, confesso o comandante Alfredo Gonçalves com um aceno de desistência na 102

Vão Ser Concretizadas as Nossas Aspirações

Uma Nova Fase na Administração Dos Institutos de Previdência, Com a Nomeação de José Cecílio Marques — Um Homem Trabalhador e Honesto, Que Conhece os Problemas de Sua Classe — Cumprisse um Desejo de Vargas — Motorista, Marques Vai Atender Aos Motoristas — Satisfeitos os Empregados na Estiva — Um Recado ao Presidente



"Temos a certeza de que Marques cumprirá o programa que traçou, hoje pela manhã, pelas colunas de ULTIMA HORA. Finalmente temos um colega à frente do I. A. P. E. T. C."



"Vi Marques inúmeras vezes na posição em que me encontra, hoje, e sei que agora ele saberá resolver os problemas que então também o afligiam!"

(LEIA TEXTO NA OITAVA PAGINA DESTE CADERNO)

Dão à Costa Fluminense os Destroços do "Rio Almada"

Desolado o Comandante do Barco Que Naufragou em Meio à Tempestade — Cêra de Trezentos Tambores de Óleo Recolhidos Por Pescadores — Os Naufragos a Caminho do Rio — (LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Recorte
Aqui!

Concurso Semanal
do Radio Club
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ÚLTIMA HORA

Semana de 28 de Abril
a 3 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupons numerados de 1 a 6 dá direito a um prêmio de 100 mil cruzeiros e a um sorteio de diversos prêmios, no dia 11 de maio de 1952.

Na Hora H

Carlos R. M. de Loei

JEAN ANOUILH CONVIDADO

O grande teatrólogo francês Jean Anouilh deverá receber, por esses dias, um convite do Governo Brasileiro, para vir ao Rio, fazer conferências e assistir à estreia de sua peça "Jezabel", que será levada a cena a 21 de maio próximo, no Teatro Copacabana, pelos "Artistas Unidos".

Na expectativa de que as negociações tenham bom resultado, este colunista quer lembrar que a ida de Anouilh a São Paulo, seria igualmente de algum interesse, de vez que ali brevemente encenará as duas "Antígona", a de Sófocles e a de Anouilh.

107 MÚSICOS!

DUMAS
FAZ COBRANÇA

O Teatro Brasileiro de Comédia foi surpreendido com uma cobrança, por intermédio da S.B.A.T.

A questão é simples e provavelmente não haverá pleito. Os herdeiros de Alexandre Dumas Filho, autor da "Dama das Camélias", clientes dos sucessos obtidos pelo T.B.C. com a peça de seu vizinho, resolveram vir buscar ao Brasil as percentagens que, por lei e acordos internacionais, lhes são asseguradas.

Apesar de este colunista estar informado, a soma não é das maiores. E, coisa que anda oscilando pela casa dos dez a doze mil cruzeiros. Verdade é que isso em francos, revertsse em reais, não dá para mil, fazendo um volume apreciável.

Por pouco que os herdeiros de Dumas não teriam mais direito a coisa alguma, porquanto a obra de seu ascendente em breve cairá no domínio público.

O que o sr. Franco Zampari, diretor do T.B.C. estranharia mais, foi a verificação de que a cobrança, cuja intensidade não se sabe se é imputável à S.B.A.T. ou aos credores em potencial...

PISTA SEGURA

Podemos adiantar que o legado sr. Hermas Machado, já se acha na pista segura a fim de poder descobrir o nome do verdadeiro responsável pelo misterioso crime do "Gleason" da Lagoa Rodrigo de Freitas.

No princípio o caso tomou vulto e conta da cidade, mas porque poderia ter parecido estar nele envolvido alguém de maior destaque. Por causa disso foram perpetradas as maiores infâmias, algumas bastante desagradáveis.

O trabalho policial teve, entretanto, que se afastar do noticiário e fechou-se em silêncio para melhor agir. Diante da pista segura em que estão pautando os trabalhos do sr. Hermas Machado, é bem possível que, muito mais breve do que se possa pensar, o criminoso esteja fora da nuvem de mistério. E não será nenhum grau de revelação a grande vigarista, que teve a sorte de finalmente ficar à margem das cogitações "herólicas".

Ouça de segunda a sexta-feira, às 20 horas, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICERFERROL — Radio Club do Brasil — PRA-3.

EXULTANTES OS "BARNABÉS" COM O DESPACHO DE VARGAS

Assembleia Até às Primeiras Horas de Hoje Para Exame da Situação — Telegrama ao Presidente da República Pela Próxima Designação de Outra Comissão — O Sr. Lício Hauer Não se Considera Demitido — Diz o Representante Dos Servidores Que Lutará Até o Fim

O Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Funcionários Autárquicos voltou a se reunir ontem à noite, na sede do Clube Inapirado, em virtude do despacho que o presidente da República deu ao pedido de demissão formulado pela Comissão encarregada de estudar o memorial que será enviado ao chefe do governo pleiteando o aumento de vencimentos e salários. Com exceção do sr. Lício Hauer, que foi nomeado para aquela Comissão, na qualidade de representante dos servidores, todos os outros membros solicitaram dispensa de suas funções. Com o despacho, os "barnabês" se encheram de júbilo e receberam a decisão do sr. Getúlio Vargas como outra prova de que sua promessa será cumprida.

Fala Lício Hauer

— Não me considero demitido, pois não fui sequer nomeado para a Comissão incumbida pelo governo de estudar o aumento de vencimentos e salários. Declaro, portanto, que não aceito a demissão. O sr. Lício Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Funcionários Autárquicos, não pedirá demissão — acrescentou. A grande assembleia dos servidores realizou no salão nobre do Clube Inapirado, uma sessão solene, na qual se realizou a leitura de um manifesto, no qual se afirmava a continuidade da luta em defesa da nossa classe. O Movimento decidiu enviar um telegrama ao presidente da República apontando a formação de outra comissão com vitória do funcionalismo, já que a primeira se tornara inoperante. Estou convencido de que não há moti-

VOCABULÁRIO
REDUZIDO

Quando no dia primeiro de maio, começaram a circular as primeiras notícias do afundamento do navio "Rio Almada", nas costas de Cabo Frio, nossa reportagem apressou-se em obter uma comunicação telefônica com aquela cidade.

PRESIDENTE DO CENTENÁRIO

S. Paulo comemora seu quarto centenário em janeiro de 1934. Para tanto, alguns industriais paulistas, de acordo com o Governo do Estado, organizaram a Comissão dos Festejos do Centenário. Essa Comissão tem um Presidente, que é o sr. Francisco de Assis Brasil, e um secretário, que é o sr. Francisco de Assis Brasil. A comissão tem a honra de convidar todos os brasileiros para a comemoração do quarto centenário da cidade de São Paulo.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 3 de maio de 1952, o sr. Rodrigo Octávio Filho, por ter retirado sua candidatura a presidência do Jockey Club Brasileiro, dando a certos "cavalheiros" uma boa lição de dignidade e humanidade, mostrando, ao mesmo tempo, que sua classe não poderia se permitir ao luto negativo da promiscuidade entre outros confrades menos "races".

Ouça de segunda a sexta-feira, às 20 horas, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICERFERROL — Radio Club do Brasil — PRA-3.



O major Gustavo Borges, chefe do Serviço de Busca e Salvamento, que viajou especialmente ao Rio para Belém, a fim de comandar as operações para localização do "President" desaparecido, mostra aos representantes da imprensa, diante de um mapa, a posição dos aviões em vôo.

A Trágica Certeza: Todos Mortos no "President":

DESINTEGROU-SE EM VÔO

Regressaram a Fortaleza os Para-queidistas da FAB — Dois Catalinas Sobrevoaram o Local do Sinistro — "Houve Explosão no Espaço", Declara o Major Gustavo Borges, Que Chefiou as Operações de Localização

"Não há sobreviventes junto aos destroços do 'President' — declarou, ontem à noite a reportagem de ÚLTIMA HORA o major Gustavo Borges, que acaba de regressar de Belém do Pará, onde dirigiu as operações de localização do avião da Pan-American.

E acrescentou: — Digo isso baseado na opinião dos pilotos que sobrevoaram o local da tragédia. Estes, submetidos a rigoroso interrogatório, levaram-nos a esta triste conclusão. Além do mais, analisamos fotografias do terreno em que caiu o aparelho. Por tudo o que vimos, ouvimos e observamos não temos mais nada a acrescentar.

Houve Explosão

Perguntamos então quais as causas determinantes do acidente, ao que respondeu: — "As causas estão claras. Houve explosão em pleno ar. O avião desintegrou-se no espaço, tanto assim que os seus destroços caíram em posição vertical, esmagando as árvores de modo impressionante. O que houve com o 'President' foi algo tão súbito que não houve nem tempo aos seus tripulantes de pedirem socorro.

Os Para-queidistas Regressaram a Fortaleza

— Quanto ao lançamento de para-queidistas, informou o major Gustavo Borges — não se fez mais preciso, mesmo porque, como já frisei, não existe a mínima possibilidade de sobreviventes. Os para-queidistas que foram solicitados a comparecer a Belém, no meio de sua viagem, na altura de Parauapebas, regressaram à sua base de origem, no caso a cidade de Fortaleza.

Dois Catalinas Rumam Para o Local da Tragédia

Concluindo as suas declarações, disse que dois aviões Catalinas, que se encontravam em Fortaleza, receberam ordem de levantar vôo e dirigir-se para o local da tragédia. Ali, os pilotos foram referidos aparelhos de localização, "in loco", e possibilidades do envio de uma caravana, acrescentando ser muito útil, quando se verifica um desastre aviatório, conhecer-se a sua origem e a fim de que erros passados não se repitam no futuro.

Alcançaram o Local em Três Dias

O Serviço de Proteção aos Índios comunicou-se ontem com o Posto do Serviço na Ilha de Bananal, localizada a uns duzentos quilômetros do local do sinistro com o "President", recomendando que se fizesse uma tentativa no sentido de alcançar os destroços do aparelho. Os funcionários do Posto de Serviço de Proteção aos Índios, da Ilha de Bananal, receberam os pedidos da região organizando imediatamente uma expedição e rumaram para o local. Pouco depois, chegava ao Rio uma comunicação revelando que os expedicionários, a alguns

quilômetros do Posto, haviam encontrado com índios da tribo do Tapirapá. Esses índios estão pacificados, e uma vez integrados dos objetivos da expedição, de bom grado se ofereceram para acompanhá-la. Assim, um grupo já numeroso e de pessoas habilitadas para tal missão, se acha a caminho do local do sinistro. Calcula-se que em três dias alinham o objetivo se não sobrevier algum imprevisto.

Expedição ao Local

BELEM, 3 (Copyright) — O piloto chefe das operações da Panair do Brasil, sr. Fischer, sobrevoou ontem por algumas horas, num "Catalina", o local em que ocorreu o desastre com o "President". Foram feitas nessa ocasião novas fotografias, a uma altura relativamente pequena. O piloto-chefe declarou posteriormente que conseguira ver distintamente quatro fragmentos do avião sinistrado, todos separados uns dos outros a distâncias consideráveis. Nada mais conseguiu distinguir, pois a mata é densa e torna difícil a verificação a olho nu. As fotografias, contudo, poderão revelar pormenores dos escombros.

Aparece um Corpo

Cerca das oito horas da manhã, o corpo do marinheiro Márcio dos Santos, deu à praia, o fim dos meus dias". Essas

Índios Antropófagos

A serra de Tamanacú, local em que o gigantesco aparelho da Pan-American, está situada a cinquenta milhas apenas das aldeias dos ferozes índios Carajás, Camarú, Imotás, Javais e Quatro Bocas. E bem possível que esses selvagens tenham tomado conhecimento do desastre, pela violenta explosão que provocou. A maioria das tribos em referência é antropófaga, razão porque temeu-se, a princípio, enviar para ali para-queidistas sem os necessários meios de defesa.

Notícias procedentes de Carolina, aqui divulgadas, adiantam que deverá seguir a qualquer momento para o local da catástrofe um helicóptero, que terá como base de suas operações o campo de pouso da pequena localidade de Araguacema. No entanto, há poucas esperanças de que seja atingido o local do sinistro, em virtude das densas matas que circundam o terreno onde projetou-se o "President".

Pesar da Bôlsa do Cacau

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Bôlsa do Cacau fechou no meio-dia, segunda-feira, em homenagem postuma a James L. Cleveland Jr., morto no desastre do "President" da Pan-American Airways, no alto mar sobre o oceano Atlântico. Cleveland era um grande comprador norte-americano de cacau.

Outra Tentativa

Para Atingir o Local

BELEM, 3 (De Peri August-

to, especial para ÚLTIMA HORA — Copyright) — A Pan-American enviou uma equipe de funcionários, num aparelho do tipo "Catalina", para a cidade de Araguacema, a fim de organizar e dirigir a expedição terrestre que seguirá para o local do desastre ocorrido com o avião "El President", o qual transportava cinquenta pessoas, entre passageiros e tripulantes.

Essa expedição tem como finalidade investigar as causas do desastre, averiguar se, realmente, como se presume, todas as pessoas que viajavam no

aparelho sinistrado pereceram, e, se não, os valores — pois, como se sabe, estes eram — todos providenciados a remoção dos cadáveres para o Rio de Janeiro, enfim, tomar todas as

Desolado o Comandante do Barco Que Naufragou em Meio a Grande Tempestade

Outros detalhes do naufrágio do navio "Rio Almada", ocorrido na madrugada de ontem, na costa do município de Cabo Frio, foram colhidos no local pela reportagem.

Destroços Dão à Praia

O comandante do navio, Alfredo João Gonçalves, foi recolhido fisicamente da luta que travou pela sua sobrevivência e de seus companheiros, desde as primeiras horas de ontem se encontrava na praia de Massambaba, de que já se haviam encontrado destroços.

35 Anos no Mar

Nos seus 35 anos de lutas no mar, o comandante do "Rio Almada" confessou que jamais enfrentou situação idêntica. Disse: — "Tenho 37 anos de idade e nele continuarei até o fim dos meus dias". Essas

NOVA E BOA APRESENTAÇÃO DE TÉCNICA E MALABARISMO

Vitória Aparentada Dos New York Celtics Contra o Flamengo — Fraca a Renda da Noite de Ontem

A noite de ontem marcou a segunda apresentação dos Harlem Globetrotters e dos representantes dos New York Celtics em quadras brasileiras, nesta temporada comemorativa do Silver Anniversary dos famosos malabaristas norte-americanos. Foi reduzido o público que compareceu ao espetáculo, muito embora se tenha assistido a uma boa demonstração de basquetebol, principalmente na peleja preliminar, entre os New York Celtics e o Flamengo.

A rapaziada do rubro-negro lutou muito contra os profissionais norte-americanos que tiveram que dar tudo o que sabem e aprenderam, para garantir um marcador favorável. Já na peleja com o Flamengo os jogadores do Harlem aplicaram-se mais nos malabarismos e palhaçadas do que propriamente na técnica de jogo.

Detalhes

Jogo: New York Celtics x C. R. Flamengo.
1º tempo: New York Celtics 42 x 30.
Final: New York Celtics 70 x 61.

Quadrados e Marcadores: New York Celtics: Tony Lovell (16), Sebastian, Bob Milton (16), Jack Collier, Jerry Fowler (9), Monska (6), Norman Lopes, Everton (7) e Karl Christensen (14). Flamengo: Algodão (4) e 2º Mario (12), Tião (7), Mario Hermes (8), Alfredo (23), Raymundo (3), Cesar, Tião Mendes (2), Artur, Miguel (2), Raul e Guguta.

Jogo: Harlem Globetrotters x Fluminense F. C.
1º tempo: Harlem Globetrotters 30 x 14.

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

CABEDAL

1 — "Não sou tonto, disse Ted, e não o era, pois em sua curta vida já havia observado que neste mundo ninguém é recompensado em rigorosa relação com os seus méritos e que os homens mais ricos de Hartford, por exemplo, não eram aqueles que se haviam preparado melhor para servir a seus concidadãos". J. B. PRISTLEY, "They walk in the city".

2 — "Herbert havia realizado seu gesto mais notável ao decidir fazer-se químico. Lutando com muitos obstáculos — falta de dinheiro em casa, a posição de seu pai e seu pesado cérebro, apesar da sua infatigável boa-vontade — havia conseguido o seu propósito. Desde então havia se sentido seguro na vida, sendo para ele uma constante fonte de prazer o ver-se a si mesmo, Herbert Fielding,

aparelho sinistrado pereceram, e, se não, os valores — pois, como se sabe, estes eram — todos providenciados a remoção dos cadáveres para o Rio de Janeiro, enfim, tomar todas as

providências que se fizerem necessárias, para que, além de outras medidas decorrentes do fato de serem feitas as identificações legais às famílias das vítimas do doloroso acidente.

palavras foram ditas com lágrimas nos olhos, lembrando certamente o triste fim que tiveram os seus comandados.

Pescadores Recolhem Destroços e Carga

Foram recolhidos por pescadores residentes no local, cerca de 200 tambores de óleo, latas de cera e inúmeras garrafas de cerveja, desde as 17 horas de ontem.

A Caminho do Rio

O representante da firma armadora, em Cabo Frio, sr. Milton Massa, providenciou o transporte dos naufragos, para esta capital, tendo eles partido da cidade às 18 horas de ontem.

Capítulo Final

BELEM, 3. (De Peri August-ÚLTIMA HORA — Copyright) — Depois de vários dias de sucessivas e intensas atividades, a base aérea amaneceu na manhã de hoje com aspectos sumamente desoladora. As pistas que até à noite de ontem estiveram cobertas de mais diversos tipos de aeronaves, estão agora desertas, silenciosas.

Já regressaram todos os aviões que operavam na base local em busca do "El President" e a esquadilha da Força Aérea Brasileira, sediada em Belém, foi a última a deixar Belém, após a realização de um curso de solidariedade humana de seus tripulantes. Os aviões da Pan-American e da Panair que igualmente operavam nas pesquisas já voltaram às suas atividades normais, deixando nas pistas a impressão dos dias agitados.

5 médicos provam que este plano corrige o hábito de laxativos

Se você toma laxativos regularmente — eis como livrar-se desse hábito. De fato, 5 médicos de Nova York acabam de provar que se pode eliminar o hábito do uso de laxativos e estabelecer as funções normais dos intestinos. Oitenta e três por cento dos casos submetidos a experiência deram resultados positivos, portanto você também poderá conseguir-lo.

Abandone o que estava tomando e tome: 2 PILULAS CARTER para o flaco da noite

durante uma semana. Na segunda semana — uma Pílula à noite. Na terceira semana — uma Pílula em noites alternadas. Depois — nada!

Tome todos os dias oito copos de água; detém-se uma hora certa para a regularização das funções intestinais.

Como pode um laxativo eliminar o hábito de laxativos?

Simplesmente porque as PILULAS CARTER agilizam e regularizam o trabalho do tubo digestivo e depois o deixam exercer as suas faculdades naturais.

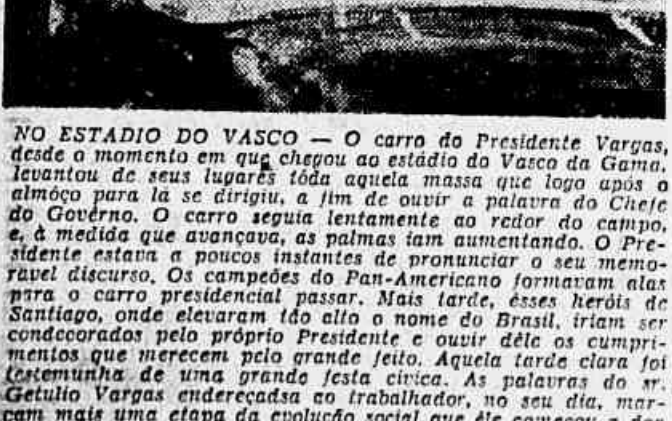
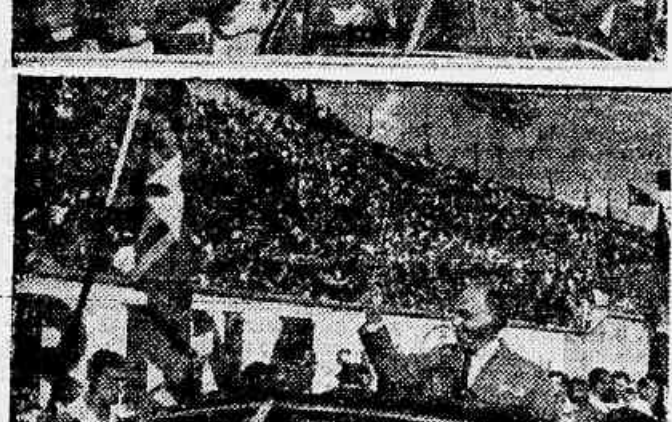
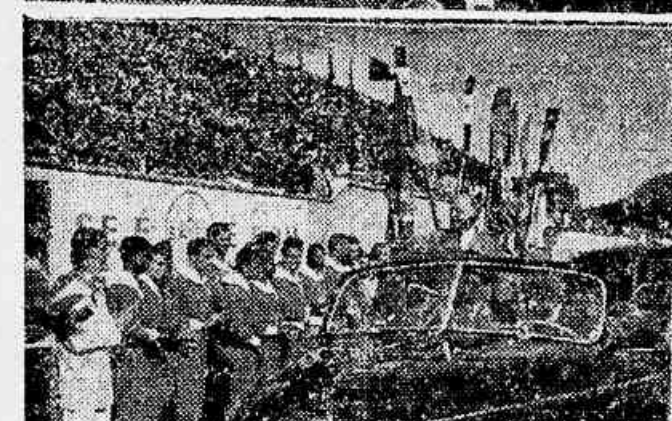
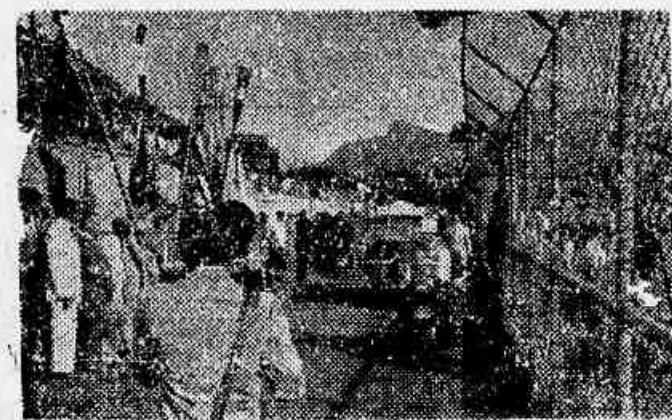
Além disso, as PILULAS CARTER não contêm drogas que venham a organismo.

Livra-se do hábito de laxativos... tome as PILULAS CARTER e volte a viver bem e naturalmente.

Quando as preocupações ou o excesso de calor ou de trabalho, lhe causarem uma irregularidade de tempo, tome as PILULAS CARTER imediatamente e não adquira novamente o hábito de laxativos.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre lembrará por ter seguido este conselho.





NO ESTÁDIO DO VASCO — O carro do Presidente Vargas, desde o momento em que chegou ao estádio do Vasco da Gama, lançou de seus lugares toda aquela massa que logo após o almoço para lá se dirigiu, a fim de ouvir a palavra do chefe do Governo. O carro seguiu lentamente ao redor do campo, e, à medida que avançava, as palmas iam aumentando. O Presidente estava a poucos instantes de pronunciar o seu memorável discurso. Os campeões do Pan-Americano formavam alas para o carro presidencial passar. Mais tarde, esses heróis de Santiago, onde elevaram tão alto o nome do Brasil, foram ser condecorados pelo próprio Presidente e ouvir dele os cumprimentos que merecem não grande elogio. A palavra do sr. Getúlio Vargas encorajou ao trabalhador, no seu dia, marcando mais uma etapa da evolução social que ele começou a dar ao Brasil em 1930, e que agora, dá mais um passo com a designação de Presidente da sua classe. O povo vai assim obtendo tudo aquilo que lhe foi prometido.

Centenas de Despejos no IAPI

Inconformados os Industriários Com a Situação, Apela para o Presidente da República — Vítimas Com Pensões de 300 Cruzeiros Pagam Aluguel de 750 Cruzeiros no IAPI — Dobraram o Aluguel Das Casas — Sem Luz há Dois Anos — Centenas de Moradores Dos Conjuntos de Realengo, Moça Bonita e Bangu em Nossa Redação

Centenas de industriários moradores nos conjuntos residenciais de Realengo, Bangu e Moça Bonita estiveram no palácio do Catete pleiteando a permanência do sr. Carlos Maciel na direção do Departamento de Inversão de Capital do IAPI, bem como pedir ao Presidente da República que interceda no sentido de que sejam reduzidos os aluguéis de suas casas, majorados para 750 cruzeiros, quando a superior a determinada no cálculo do salário mínimo para ser dispêndio com moradia.

Despejos
Centenas de despejos já foram requeridos pelo próprio IAPI por falta de pagamento de aluguel. Os moradores embora recebam indenizações pelo sr. Lourival Fontes insistem por nosso intermédio na possibilidade de vir a ser marcada uma audiência diretamente com Vargas a quem desejam expor de viva voz as suas queixas.

Majorados os Aluguéis
As primeiras casas eram realmente acessíveis aos salários dos contribuintes. No entanto — prossegue a comissão — as moradias de 140 cruzeiros uma ocupadas passaram a ser alugadas por 400 cruzeiros. E quando se pede uma transferência de casa obrigam a pagar aluguel em dobro. Os contratos antigos foram modificados sem nenhuma van-

Sem Luz há Dois Anos

Além da falta de luz elétrica há dois anos, os moradores dos conjuntos estão às voltas com a falta de luz. Assim, há cerca de dois anos não existe luz elétrica nas moradias.

O assédio dos despejos só é consertado, se o morador pagar um aumento de aluguel. Se quiserem fazer um melhoramento, colocando um muro para evitar que as crianças vão para a rua tem que pagar por toda a vida uma taxa de dez cruzeiros. Assim, o IAPI vem se transformando numa verdadeira "mina", num "negócio da china" em prejuízo dos industriários que, além dos descontos sofridos, nenhum benefício receberam de sua Autarquia.

Também contra a creche de Realengo o IAPI choveu reclamações, pois as crianças ali internadas estavam sendo mal alimentadas, embora seja dada uma fortuna na manutenção da creche. Quase todas as crianças matriculadas sofrem de diarreia. O chefe do referido Serviço Social — afirma a Comissão — não visita os pontos de vista das visitadoras sociais, nem mesmo acreditando nos seus relatórios.

A comissão estava composta dos moradores Estelina Rosa Neves, Orlando Borges de Oliveira, Meireles Augusta Machado, Maria de Lourdes Cardoso, Josefa Augusto de Andrade e centenas de outros moradores dos conjuntos residenciais de Moça Bonita, Realengo e Bangu.

DOIS MUNDOS

Rejeitado o Plano da ONU
PAN MUN JOM, 2 (A. F. P.) — A delegação comunista rejeitou, esta manhã, uma proposta das Nações Unidas para o armistício na Coreia.

Apesar da rejeição, por parte dos comunistas, da proposta aliada para armistício na Coreia, uma reunião está prevista para amanhã. Os delegados aliados negaram-se de início a fazer comentários sobre o novo "impasse", não parecendo que tivessem havido contra-propostas comunistas.

No entanto, mais tarde, se soube que foi com uma contra-proposta que os comunistas responderam hoje ao projeto apresentado na segunda-feira, dia 28 de abril, pelos delegados das Nações Unidas.

Os círculos comunistas não escondiam que era impossível aos sino-norte-coreanos aceitar a "solução em bloco" das três questões ainda em suspenso: repatriamento dos prisioneiros, construção de aeródromos durante a suspensão das hostilidades e observadores neutros. É impossível saber em que consistiam as propostas aliadas e ignorar-se tudo do texto que o general Nam Il leu hoje ao almirante Joy.

Entrevista Com Adenauer

BONN, 2 (U. P.) — O papel da Alemanha no projeto exército europeu foi discutido pelo general Eisenhower e o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, durante uma conferência que durou duas horas e meia, à qual assistiram apenas seus assessores mais íntimos. Ao deixar o edifício da Chancelaria, Eisenhower disse que "falamos de que poderíamos fazer, de nossa parte, para dar à população jovem da Europa oportunidade de forjar seu futuro em paz e segurança".

Reunião Das Quatro Potências

PARIS, 2 (U. P.) — Informa-se que os Estados Unidos propuseram uma reunião de representantes dos "Quatro Grandes" em Berlim, para tratar da possibilidade de serem celebradas eleições livres para a unificação da Alemanha.

A proposta norte-americana está contida na minuta da nota que será enviada brevemente pelas três grandes potências ocidentais à Rússia, em resposta à recente nota soviética acerca da unificação da Alemanha. Sugere a proposta que sejam celebradas negociações entre altos representantes das quatro grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França — porém somente depois de se determinar que há possibilidade real de se chegar a acordo a respeito da realização de eleições livres.

O plano proposto pelos Estados Unidos foi apresentado à França e à Grã-Bretanha e está sendo considerado na reunião das três potências em Londres, que prepara a resposta à nota do mês passado.

Um Armistício Honroso

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O general Mark Clark, novo comandante em chefe das forças aliadas no Extremo Oriente, em substituição ao general Ridgway, declarou: "realizarei todos os esforços para que as negociações de um armistício honroso na Coreia tenham êxito". O general Mark Clark conferenciou hoje com o presidente Truman na Casa Branca e disse que "partirá em breve" para Tóquio a fim de assumir o comando das forças da ONU.

FALA O POVO na Última Hora



Eh, eh, eh!

Minha gente, tira tudo o de dentro do nariz pra escutar esta coisa: d. Mercedes do Amaral, tinha urtiga, necessidade de falar prum filho em Muriae (Minas). Do telefone 42-3326 pediu ligação pra lá, no domingo. Toca a esperar! E toca tocando! A telefonista, o "sua ligação vai ser feita, agorinha mesmo". Pra resumir: ficou tocando domingo, 24, 3ª 4ª, das 7 às 22 horas! Na 5ª, resolveu o problema. Vi! Sabe como, minha gente? Viajando pra lá! Eh, eh, eh!

Gozado!

Em frente à estação Barão de Mauá Leopoldina, tá gozado pra pepino. A PDP capenga fez uma ponte, pra dar vazio a milhares de pessoas, de um lado pro outro, principalmente trabalhadores. Não acabou a bichinha, tá mais de um mês! Tá falando só o que sabe! Resultado: quem está do lado oposto da estação e quer tomar trem, tem que subir a rua toda (2 quilômetros) e voltar (mais dois). Quando chega, afinal, a estação, não toma o trem pra ir, porque já tá na hora de voltar! Cruzes!

Das Bolas Pretas

Minha gente, a Fox Filme tá ficando tubarão de meliga. Agora deu de fornecer pro Brasil, seus filmes coloridos com copia apenas em preto. (E mais barato, sabem?) Consequência: no filme "Mulheres em perigo", todas as "elas" aparecem com a boca preta e duas bolas pretas nas maçãs do rosto! Credo! Mulheres das bolas pretas! "Gisele" (queixa da leitora "Um amor")

Ouuuuuu!

Minha gente, o n.º 39 da rua Barão da Torre é das zanições. O prédio fica bem ao lado de um edifício de apartamento. Separando apenas um corredorzinho. O morador tem uma coleção de ro pra burro! Pois o danadinho de cadelão. E cachorro, em vez de deixar os bichos nos fundos, onde tem quintal grande pra cachorro pœ-nos, à noite, no corredor. E locam eles, madrugada de dentro a gritar: Ouuuuuuu! Ouuuuuuu! Quem quer dormir ki se dane! Sr. Chefe de Polícia: Ouuuuuuu!

O CEARÁ E A C.A.N.

O Presidente da Assembleia Legislativa cearense enviou ao Senhor Presidente da República o seguinte telegrama: "Assembleia Legislativa Ceará, sessão dia 25 corrente, aprovou por unanimidade de votos, requerimento deputado Franklin Chaves sentido manifestar Vossa Excelência profundo reconhecimento do povo cearense pelos inestimáveis benefícios concedidos ao Ceará pelo Governo Federal, através da ação benéfica da Comissão de Abas-cimento do Nordeste, criada pelo alto espírito humanitário e justiça Vossa Excelência. Auxílios da C.A.N., caracterizados pela presteza, largueza e eficiência, chegavam momento exato, atingindo camadas mais humildes população nos lugares mais remotos do Estado. Cumprir ressaltar, além ação presidente C.A.N., relevantes serviços prestados pelo coronel Severino Sombra e professor Colombo de Souza, com desinteresse, entusiasmo e dinamismo, conjugar crítica situação passou nosso Estado, pelo que se tornaram cidadãos, melhor arditório Ceará. Atenciosas saudações. Francisco Pontes, presidente e Alvaro Lins, secretário".

Dá um Pulo!

Fica todo o mundo quietinho ali! A gente não tá mandando ninguém pular feito um idiota. O caso é outro. É a nossa "Baiana do Rio", kistá com o cão. Encontrou-se um nanporado. Eram 19 horas. Foi com ele ao Parque Guinle. Surgiu um guarda. "Aqui não é lugar pra nanporados, depois das dez horas!" E ela pergunta: "Pra onde iramos? Pra João? Pra Barra da Tijuca, só pra trocar um beijo, quem mora em Laranjeiras?" Olha Baiana, dá um pulo aqui na redação, depressa! Aqui não é longe! Ki diabo!

Malandros!

No serviço médico do conjunto do IAPC em Coelho Neto só dá boas vidas! Os médicos quando faltam um dia, não vão no outro, pra variar. Os dois dentistas então são gozados pra burro! Olhem esta: um leitor levou o filho lá, dia 12. Um dos danados pôs massa no dente dele, no dia 12. "Volte, dia 19 pra tirar ele". Voltou. Era dia do outro. "Ah, eu não posso tirar. Quem botou ki tire! Volte dia 26!" Voltou. "Ah, meu colega não quis tirar a massa! Desaforte! Tem ki tirar! Volte dia 3 de maio!" Ratos!

Tudo!

Minha gente, senta tudo de pressão! Tudo sentadinho da Silva? Bom, Intão tá valentem, leitor Jair Xavier, por estar sua filha passando mal, levou-a ao Hospital Getúlio Vargas, a fim de que fosse medicada com urgência. Perante o médicozinho de plantão: "Onde mora?". "Em Copacabana mas estou nasando uns tempos aqui". Resposta do excomungadinho: "Intão nada feito! Não pode ser tratada aqui, porque não reside nesta jurisdição!" Intelectualismo e fanatismo de uma fíga!



— Meu amigo: no domingo, dia 1.º de junho, será sorteada a casa que os concursos "Prêmios para toda a família", da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA, vão oferecer aos seus milhares de participantes. Você está convidado a habilitar-se ao sensacional prêmio.

A TAÇA ELDERADO ENTREGUE AOS CAMPEÕES



Nas comemorações de 1.º de maio, no estádio do Vasco da Gama, os campeões do Pan-Americano de Futebol receberam um dos troféus mais significativos da tarde: a "TAÇA ELDERADO", instituída pela ZYZ-22, por intermédio de seu diretor-presidente, o sr. Getúlio Vargas, ao "player" Ademir, na presença da ilustre diretora do Rádio Eldorado, que aparece na gratura ao lado da sr. Darcy Vargas e do ministro Simões Filho.



E Pronto!

— Outra coisa kistá engraçada pra lomalé é a rua Urano, em Vargem de Mesquita, Distrito de Nova Iguaçu. Até hoje, a Light não ligou a luz ali e diz ki isso é com o prefeito. A' noite tocam uns a darem caqueras nos outros e os outros nos uns! Ao prefeito, pra dar a luz de qualquer jeito, tá bem? É fácil: bota um travessieiro na boca pra não berrar e pronto! Pôxa!

Na, no, nu...

Alô, quem fala? É o Dr. Vital? Como vai, tá bão? Aqui é o Fala ki fala, sabe? Olha aqui, ki negócio é este? Intão o senhor prometeu, há um ano, mandar botar bancos na praça em frente à estação de Marechal Hermes e néca? hein? A turma tá sentando no chão e fica toda suja na... no... nu... (Naque lugar sabe!). Vóot!

Correspondência

Engenheiros Rego Monteiro e Wilson Aquino Gaspar — Antonio Pontes Corrêa agradece as providências que tomaram para o melhoramento da rua Barão de Jaguari, em Itajaí.

Orthogantino Dias — Encantados com o elogio a esta seção, enviamos ao prezado colega nossa cordial abraço. Segunda-feira, sairá a outra parte da reclamação.

PROIBIDA A FABRICAÇÃO DE FOGOS DE ESTAMPIDO

Projeto Que Será Apresentado à Câmara Dos Deputados, na Próxima Semana — A População Não Pode Continuar Exposta Aos Desastres De Irresponsáveis, Diz o Deputado Armando Falcão — A Lei Não Cogita do Assunto, Permitindo o Abuso Que se Verifica Todos os Anos, Durante as Comemorações Dos Festejos Juninos

Na próxima semana apresentarei um projeto proibindo terminantemente a fabricação de fogos de estampido. A população não pode continuar exposta aos desastres de irresponsáveis que se armam de fogos de estampido para perturbar o sossego alheio e causar acidentes de efeitos muitas vezes funestos, como aconteceu todos os anos, na época dos festejos juninos, nesta capital e no interior — declarou a ULTIMA HORA o deputado Armando Falcão.

Punição Para os Que Infringirem a Lei

Proseguindo em suas declarações o representante cearense afirmou:

— Na proposição, procurarei estabelecer punição severa para aqueles que violarem a lei. Só assim poderemos assegurar a tranqüilidade pública e evitar acidentes. Deve-se salien-

Apelo ao Ministro da Agricultura

Para contar as dificuldades por que estão passando os lavradores de seu município, esteve em nossa redação o agricultor Agil Gusmão, que trabalha no sítio Soturno, em Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espírito Santo. Ali explora a lavoura de feijão, milho, café e mandioca, em companhia de seu tio, velho emigrante italiano que conta 78 anos de idade, pai de oito filhos mas que assim mesmo pega no pesado para sustentar a família.

Agil Gusmão veio contar o seu drama que é o de todo homem do campo em sua terra. Diz que o terreno que explora é o que há de melhor. Tudo que nele se plante teria colheita certa se não fosse a formiga, maldita praga que o obriga a esforços sobre-humanos para que sua família.

Para não provar o valor do solo onde trabalha, exhibe-nos uma braga de belos exemplares de pés de café, afirmando que poderia também cuidar da cultura de algodão se, para isso, tivesse o apoio governamental.

Confiante na proteção do Ministério da Agricultura, o lavrador Agil Gusmão nos informou que a permanência no Rio até o dia 17 do corrente mês, o que seria encontrado na rua Marques de São Vicente, 147 — grupo 44 — casa 6.



O lavrador Agil Gusmão contempla os lindos pés de café que cultivou e seu alheir denuncia a tristeza de não poder continuar lavrando a terra

não perca totalmente as lavouras. É contra a formiga, que veio pedir proteção dos Poderes Públicos. Diz que não conhece nenhum órgão governa-

lar que, na maioria dos casos, as vítimas dos fogos de estampido são menores, que se aproximam inconscientemente dessas verdadeiras bombas, vendidas livremente em qualquer ponto do Distrito Federal.

Falhas da Legislação

O sr. Armando Falcão expõe, em seguida, a esperança de que já no próximo ano, o seu projeto esteja transformado em lei, e, por consequente, a população encontre-se livre de tamanha martíria.

E continuou:

— O ano passado examinei a legislação pertinente ao assunto e nela encontrei falhas lamentáveis, omissões que cumpria eliminar de qualquer maneira no interesse da própria tranqüilidade pública. O Código vigente não fornece os necessários elementos para a polícia agir contra os fabricantes dos fogos de estampido ou os que deles abusam, provocando acidentes. E se a polícia do Distrito Federal proibir, por sua própria conta, no interesse da população, a fabricação dos referidos fogos, nos municípios vizinhos, como Caxias, por exemplo, em plena praça pública, encontram-se barracas armadas exclusivamente para a venda desses criminosos engenhos, como aconteceu o ano passado. É tempo de acabar com tal estado e mostrar que somos um povo civilizado.

REGRESSARAM

Os srs. Andres Soberon Casas, Angel Colino Garcia, Ignacio Gonzalez Tellesche, Mario Bertera y Diaz e José Perez Gonzalez, delegados cearenses à 8.ª Conferência Interamericana do Trabalho, realizada em Quitandinha, regressaram ontem, em avião da Braniff.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VIOLÃO

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Avenida Rio Branco, 137, 10.ª andar, um recital do violonista Carlos Collet, que de passagem pelo Rio, aceitou o convite que lhe foi feito pela ABV para fazer-se ouvir pelos seus associados. Para este recital, os socios da ABV poderão se fazer acompanhar de seus convidados.

ALCOOLISMO

DR. LUIZ FRAGA
Médico Psicanalista

P. S. J. — Tem 38 anos, é comerciante, casado e reside na Rua Casado há 10 anos, dois filhos menores são o fruto do seu matrimônio que, segundo afirma, foi "um matrimônio perfeito nos seis primeiros anos".

P. S. J. — Minha mulher é uma companheira incomparável. Certo, porém, aliás com razão, que já não sou amado. Reuniões com amigos, rodas de poker etc., fizeram-me beber. A princípio, bebi em companhia de amigos, aos sábados. Depois vieram os aperitivos, as "batidas", antes do almoço e do jantar. Há três anos, entretanto, não consigo deixar o álcool. Bebo continuamente. Tenho, no escritório, uma variedade de carrapatos: não posso trabalhar sem beber.

MEDICO: — Mas sente prazer...
P. S. J. — Sinto necessidade.
MEDICO: — Deseja curar-se?
P. S. J. — Farei tudo para conseguir-lo.
MEDICO: — Então conseguirá, meu amigo.

P. S. J. — Por isso é que o procuro. O doutor poderá instruir as faculdades de minha alma. Tenho lido seus livros. MEDICO: — Não se instruem as faculdades da alma: desperdiçamos tudo o que dela precisamos para alcançar a eternidade, ou uma inspiração. Quando temos as grandes paixões, não nos sentimos instruídos por elas: sentimos-nos fecundados: tudo o que elas julgam ensinar-nos, julgamos não lembrar-nos.

P. S. J. — Em sua opinião, doutor, lembramo-nos dos conhecimentos filosóficos... e bomba atômica, e televisão...
MEDICO: — Há, no homem, dois seres distintos: o inteligente e o espiritual: a um pertencem as idéias que nascem dos sentidos; ao outro os sentimentos, que nascem da alma: o ser que tem idéias, e o ser que tem sentimentos, constituem, cada qual, um EU, e a sua eterna luta forma o drama da vida: são os dois homens que Luiz IV reconheceu em si, e cujos combates produziram tantas coisas magníficas ou magnânicas, segundo era triunfador um, ou outro.

P. S. J. — Parece que, em mim, está desperto Mister Mito...
MEDICO: — Adoramos-lhe a poia e despertamos o senhor P. S. J., por duas razões minúsculas. Faça os exercícios filosóficos que lhe aconselhamos. Passe mais com a sua esposa e filhos. Vá ao cinema, ao teatro e tome o remédio que lhe prescrevi. Mas, lembre-se: a cura está muito mais no senhor do que no senhor P. S. J.

NERVOSOS — Psicoterapia

INSÔNIA — ANGSTIAS — TRISTEZA
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar
DIARIAMENTE, DAS 14 AS 18 HORAS
TEL. 52-5999

O CRIME DA MALA

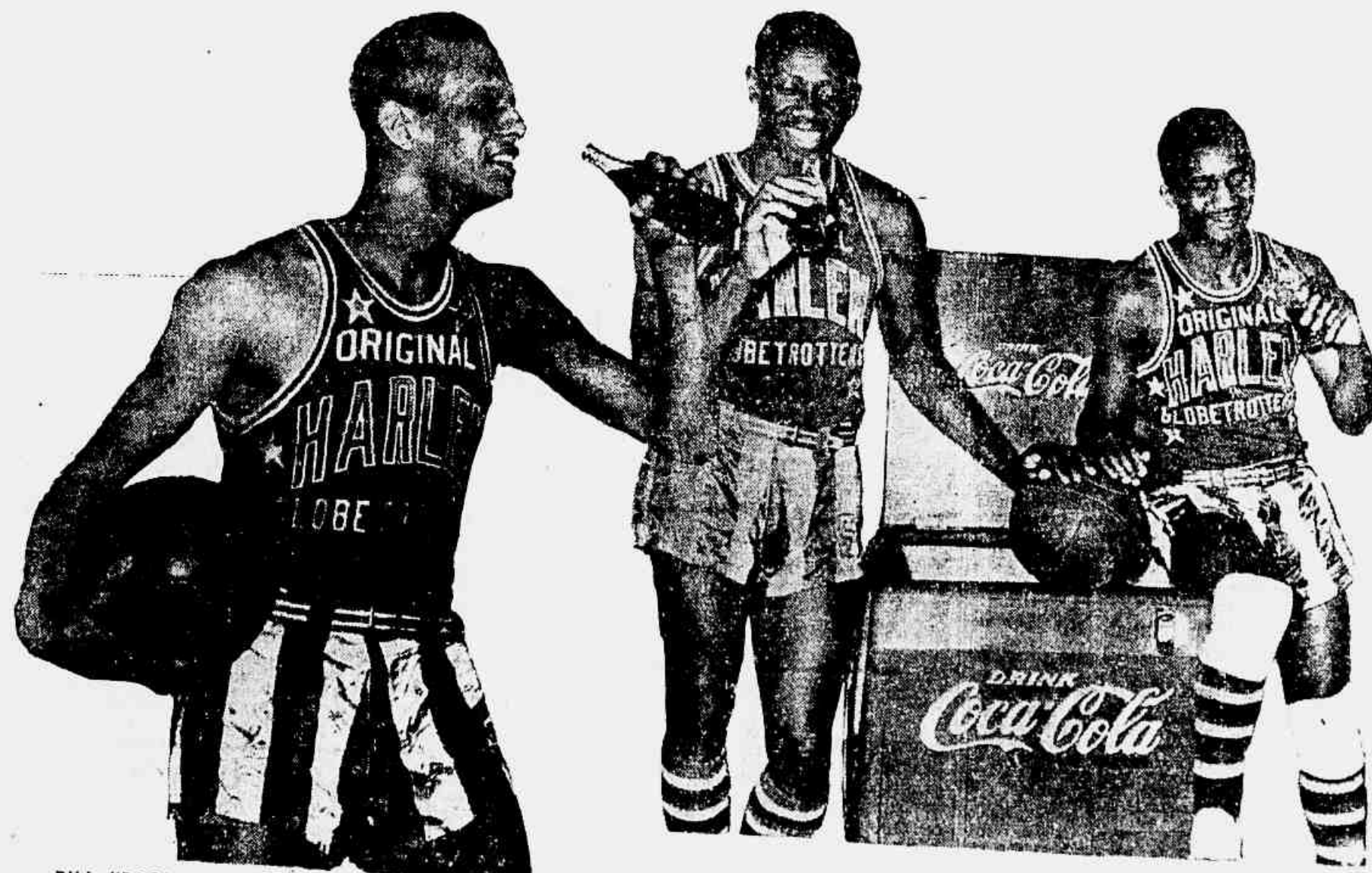
71 — O delegado da Cidade de Conelli, informou às autoridades paulistas, que desde quando Pistina recebeu sua parte na herança do pai, seus parentes se afastaram dela, não lhe prestando qualquer assistência moral ou material.

Na Ronda das Ruas

ento. Hoje, dono de muitas propriedades, ele afirma que a situação que ocorreu na fazenda herdada de seu pai não representa um perigo para a família. Quando "trabalha", concentra-se em cuidar dos filhos e da família de câmbio criada em "Touros Peres", o mais um dos muitos locais onde ele mantém "fazendas" e "casas" e "motos".

Manoel de Gó-
lbeu radiante de
alegria e inconti-
nente metteu a mão
no bolso e em se-
guida entregou as
"marinhas" os qua-
tro mil cruzeiros,
recebendo um len-
ço, onde se podia
ver, que continha
dinheiro. So quan-
do o lustro che-
gou em casa foi que
deu pelo "conto da
guerra" em que ti-
nhia caído. Ao de-
salar o lenço se
encontrou o papel
trilhado e quebra-
do.

Os fabricantes de *Coca-Cola*
saúdam os malabaristas do
HARLEM GLOBETROTTERS



MARQUES HAYNES
"Capitão" • "Guarda"

Afirmam: "NÓS APRECIAMOS COCA-COLA, A PAUSA QUE REFRESCA"

HOJE, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ, ÀS 20,45 HORAS

A qualidade de  inspira confiança

“Eu Fui Surrado no Salão Azul”



Otávio dos Santos, o ferreiro
surrado pela guarda

— Fui barbaramente espancado pelo guarda municipal, n.º 45, mais conhecido pelo apelido de "João Guarda", e pelos dois policiais "Correio" Otavio dos Santos, de 28 anos, casado, residente na rua Marques de São Vicente, 22, na Gavea. Mostrando-se profundamente abatido com a surra que pouco antes tomara, fui levado para a guarda meditando a valentia do meu feito, estendendo as mãos calçadas pelo trabalho, passei a contar detalhes sobre a agressão covarde de que fora vítima.

AGRESSÃO COVARDE

— Conhecido beirão e espancador costumeiro o "João Guarda", há alguns dias vinha ameaçando: "Se não respeito a mim, não respeito a todos as vezes em que nos encontrarmos percebia que ia mesmo ser surrado. Isto tudo por causa de uma discussão que tive com meu irmão". E ontem, quando ia saindo da oficina de trabalho, para ir almoçar, fui abordado pelo policial que me levou nos calabouços para o feminel "Salão Azul" no Parque Proletário da Gavea, onde sou tratado como panaca, onde são feitas as arrebentações os seus desfeitos.

Com lágrimas nos olhos, o reclamante mostrou-nos os si-

“OS COMANDOS” ATACAM..

[illegible]

A CANIVETADAS

Não houve a solidariedade de um grupo de intelectuais da Faculdade Paulista de Comunicação Social, do Estado do Rio de Janeiro, de Alcir, de 25 anos de idade, solteiro, residente a rua São João, n. 7, daquela localidade, seria lynchado pelo povo, isto porque momentos antes, assassinou a golpes de canivete, o operário Sebastião Joaquim da Silva, também residente em Comendador Soares, que teria se tornado amante de Joaze Cordeiro Maia, compãheira de Bento.

Então, neste, na Delegacia, contou que mataria o operário por ter roubado dando opinião num assunto que estava sendo discutido por ele. Bento, numa tendência existente em Comendador Soares.

Soubese mais tarde que no Hospital de Comendador Soares, foi medicado um operário, com um ferimento no abdômen, o qual ali informou que fora agredido por Bento de Abreu, após este ter praticado um crime.

Não Atravesson...

Investigadores da Delegacia de Costume, prenderam na noite 15 de Novembro, quando se dirigia para Niterói, o açicheiro Fernando Gil, residente na rua Santo Anário, 53. Aparentam as autoridades ser o empregado do "banqueiro" Levi e levava listas no valor de Cr\$ 124.221,00 que naturalmente "correriam" no outro lado da baía.

"Buena Dicha"

Investigadores do Serviço de Mistificação, detiveram, na tarde de ontem, no interior do prédio, 183, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a "Buena-Dicha", Maria Greco, de 39 anos de idade, solteira, quando "predizia" o futuro da Consulete Magda Kunzli, domiciliada à rua Costa Velho, 7.

CAMINHÕES NOVOS FORD

CHASSIS de 208 polegadas com motor à gasolina especial para onibus.
CHASSIS de 144 polegadas com eixo duplo e reduzida, motor à óleo Diesel. Cabine sobre motor.
CHASSIS de 138 polegadas tipo F-5 motor à gasolina com ou sem carroceria.
FOURGON — TAUNUS com capacidade para 500 quilos, especial para entregas rápidas, grande economia de combustível.

Automóveis Santa Luzia S. A.
RUA DOS INVALIDOS Nº 131

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Um Jaqueirão de Casemira Cinza Para o Felizardo

O jovem Joel Pereira Cortes já tomou as medidas com o alfaiate Jamir — Esse é o Felizardo do Talão n. 6.878, da Série "D" — Com Cinco Cupões a Série "E" — Brinde Principal de Amanhã: Lindo Jogo de Varanda em Ferro Batido, Com Mesa e Quatro Poltronas — Sorteios em Coelho Neto

Outro que já tomou as medidas no alfaiate Jamir, deixando, portanto, dentro de alguns dias estar trajando a roupa nova feita de graça, é o jovem Joel Pereira Cortes, de 16 anos, mora na rua Benedito Hipólito, 130, casa 2 e cursa o ginasial, no Colégio Eutímio Pessoa, na avenida Paulo de Frontin.

Possuidor do talão n. 6.878 da Série "D", ganhou o terceiro prêmio, que corresponde à confecção de uma roupa, inclusive pano, no conhecido alfaiate Jamir, com o qual ele já esteve lá, tomando as medidas e escolhendo o tecido para o novo terno. Disse-nos:

— Sempre acreditei nestes concursos e também meus pais. Comprei minha ÚLTIMA HORA quase sempre na banca da esquina de Marquês de Sapucaí e troci minhas coleções no posto daí. Não moramos em casa própria, pagando, todos os meses o aluguel. Daí estamos muito interessados no sorteio da casa, em 1.º de junho e achamos essa idéia muito interessante.

Já nessa altura Jamir tinha tomado as medidas e o Joel escolhera uma linda casemira cinza para o jaqueirão que estará trajando proximamente.

Esse prêmio é uma coisa espetacular.

APENAS DOIS

Temos, portanto, que da Série "D" faltam identificar-se dois felizardos. São os possuidores dos talões n. 6.244 e 2.379, correspondentes ao colchão de molas "Pluma", de casal e à panela de pressão marca "Rochado". Os felizardos estão, mais uma vez, convidados a comparecer ao nosso Denarçamento de Concursos, na avenida Presidente Vargas, 1.983.

Os dois talões acima foram trocados nos postos que funcionam em nossa portaria e na "A Que-ridinha", na rua Arquias Cordeiro, 269, Meier.

COM CINCO CUPÕES A SÉRIE "F"

Em virtude de não termos circulado no Dia do Trabalho, a Série "F" terá um cupão a menos, completando-se, pois, com cinco, saindo hoje o último. Na semana vindoura voltaremos à normalidade dos seis cupões.

OS PRÊMIOS

Atenção, muita atenção! Amanhã, na série "E", vamos abrir os sorteios com um prêmio sensacional. Um lindo móvel para varanda, em ferro batido, com almofadas, no valor de Cr\$ 3.600,00. Trata-se de uma estatística confecção dos fabricantes Maia & Simões, estabelecidos na rua Moscar de Almeida, 209 e com sede na rua do Matoso, 50. O jogo compõe-se de uma mesa e quatro poltronas. Será o prêmio principal da Série, segundo-se o colchão de molas "Pluma", que tanto vem agradando aos srs. concorrentes, a confecção de uma roupa, inclusive pano, no alfaiate Jamir, brinde que também vem causando entusiasmo entre nossos leitores, o rádio de ondas curtas e a relógio portátil, de alumínio, da marca "Rochado". Cinco grandes prêmios, portanto, à espera dos felizardos.

EM COELHO NETO

Os sorteios da Série "E" serão realizados no cinema do conjunto residencial do IAPC, em Coelho Neto. De lá vai a Rádio Club do Brasil transmitir mais uma "Circando dos Bairros", repleta de atrações, dentre as quais vale salientar Direlha Batista. O horário todos já sabem: dez ao meio-dia, sendo os sorteios precedidos, na presença da pública e do Fiscal do Governo, de vinte em vinte minutos.

Todos devem levar exemplares trazidos de ÚLTIMA HORA. Cada cinco dá direito a um cupão numerado para outros sorteios de ótimos prêmios. Os jornais poderão ter entrevistas em nossa camioneta a

GRATOS AO GOVERNO BRASILEIRO

O sr. Paul Ramadier e os demais membros da Organização Internacional do Trabalho estiveram ontem no gabinete do ministro do Trabalho para agradecer o acolhimento que o governo brasileiro dispensou aos representantes do OIT e delegações participantes desse conclave. Usaram da palavra os srs. Paul Ramadier, em nome dos presentes, e o sr. Segadas Viana respondendo.

CORRESPONDÊNCIA

Para os amigos dos Estados expedimos, novamente, talões destinados aos sorteios da Série "E", para as seguintes pessoas: Silvino Barbosa da Silva, Belo Horizonte; Antonio S. Mendes, idem; Manoel Pena Filho, Guaratinguetá; Luiz José dos Santos, idem; João Nunes Barbosa, DF; Silvano dos Reis Corrêa, Belo Horizonte; Lucia Maria de Barros Goes, Recife; Patrícia Soares e Silva, Juiz de Fora; Joaquim de Lima e Silva, idem; Josias Amancio Cavalcanti, Fortaleza; Sident Iagzi, Friburgo; João Paulsen, Mato Grosso; Campo Grande; Silvo Magalhães, Belo Horizonte; João da Costa Fernandes, Barbacena; Iara Rabelo Jenz, Juiz de Fora; João Rodolfo Pereira, Leito 5, Sala 43, do Hospital do IAPETC, DF; Adalberto Torres, Friburgo; Sebastião L. Andrade, Juiz de Fora; José Gomes Aguiar, Petrópolis; (Correio); Ari de Souza Paulo, Niterói; (temos posto ali); João J. Wilbert, Petrópolis; Silvano Barbosa da Silva, Belo Horizonte; Adalberto M. Strafacci, Guaratinguetá; Walter Schuevickard, Petrópolis; Darío Lucas da Silva, Belo Horizonte; Silvano de Almeida, Petrópolis; Haroldo T. Gallias, Belo Horizonte; e Carlos da Silveira Gomes, idem.



ESTRELA EM PARIS — A fim de participar do Festival de Cinema em Cannes, chegou a Paris, em trânsito, a "estrela" Yvonne de Carlo, que aparece no clichê acima ao desembarcar no aeroporto de Orly.

ARNALDO ESTRELLA, NA EUROPA

Tendo cumprido os últimos contratos da presente temporada, na Europa, regressará brevemente ao Brasil o pianista Arnaldo Estrella.

O artista patricio, cujos sucessos no estrangeiro a imprensa tem noticiado longamente, realizou cerca de 30 concertos, cujo resumo damos a seguir, relativo a última estação.

Sociais

ANIVERSÁRIO — Aniversariou ontem, dia 2 de maio, o sr. Cyro Bastos, industrial nesta praça, que foi alvo de carinhosas manifestações por parte de seus parentes e amigos.

As homenageado, que é pai de um dos nossos colegas deste jornal, ÚLTIMA HORA envia, ainda que tardamente, o seu abraço, fazendo votos para que esta data se repita por muitos anos.

AGRADECIMENTO

O sr. Waterloo Rodrigues dos Santos e família, por nosso intermédio, vem agradecer publicamente à direção do Hospital General Vargas do IAPC, notadamente aos srs. Silvio Fonseca, Pizarro, e Luiz Wandenbergh e às chefes Lionete e Vitória, pelo excepcional tratamento que recebeu sua esposa, dona Geraldina Pinheiro dos Santos, quando esteve internada naquele hospital.

A Isenção do Imposto de Renda Para as Professoras

Reunido, ontem, em sessão plenária, o Tribunal Federal de Recursos, apreciou vários casos de mandado de segurança, requeridos por professoras, em atividade ou aposentadas, injustamente ameaçadas pelo delegado regional do Imposto de Renda para recolherem o tributo de que estão isentas por força do disposto no artigo 203 da Constituição.

Os juizes de primeira instância concederam as medidas de despozo das arguições dos representantes da Fazenda Pública e as informações da repartição colatera.

O TFR confirmou as seguranças concedidas às sras. Maria Amália Barbosa Monteiro, Amândina de Miranda Gandra, Idalina Soares da Silva e Marieta Martins Medeiros e Albuquerque, todas professoras, sendo que algumas aposentadas.

Programas de Artes Plásticas no Rádio

A partir desta semana, a Rádio Ministério da Educação irradiará, em novo horário, seus programas, dedicados às artes plásticas, redigidos pelo crítico Mário Barata.

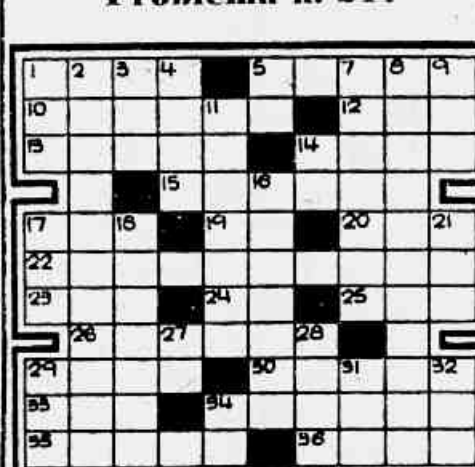
Itinerário das artes irá ao ar todos os sábados, às 20.30 horas, com informações sobre as exposições da semana.

A vida das artes será irradiada aos domingos, às 18.30 horas, com notícias e curiosidades da pintura e escultura, do presente e do passado.

PALAVRAS CRUZADAS

Por R. Portella

Problema n. 217



HORIZONTAIS
1 — Encadeio de tati; 5 — Conjunção de palavras; 10 — Colecionador; 12 — Cria, controla; 13 — Castanheira; 14 — Simples; 15 — Faz barulho; 17 — Caritativo; 18 — Baile; 19 — Continuação; 20 — Irritar-se, encaixar-se; 21 — Estudante; 24 — Admita, manifeste; 25 — Saudação; 26 — Estende, espalha; 29 — Caminho, para; 30 — Igual, amado; 32 — Que não tem meio (fem.); 34 — Nome de pequenas lâminas que recobrem o corpo de alguns peixes e répteis; 35 — Apertel com os dentes; 36 — Patrão.

VERTICAIS
1 — Ditongo; 2 — Médico principal de uma cidade; 3 — Grande; 4 — Desaso, fiasco; 5 — Baixa; 7 — Pronoclonia, espasmo; 8 — Repetição de idéias, de estrofe a estrofe (fig.); 9 — Pretexto, ensejo; 11 — Tornado brilhante, formosa, feliz; 14 — Filho de juramento e ódio; 18 — Caixa cor-de-rosa, sem tampa, que se introduz em meias, pra-teleira, câmara, etc. (pl.); 17 — Contrato de Belo; 18 — Acolhe, acolhe; 21 — Naquela; 22 — Naquela; 23 — Naquela; 24 — Naquela; 25 — Naquela; 26 — Naquela; 27 — Naquela; 28 — Naquela; 29 — Naquela; 30 — Naquela; 31 — Naquela; 32 — Naquela; 33 — Naquela; 34 — Naquela; 35 — Naquela; 36 — Naquela.

COLUNA DOS NOVATOS



CRUZADA N. 139
(Colab. PREMIADA do leitor João Araújo - Rio)

HOR. 1 — Perversa; 3 — Preposição; 5 — Cidade mineira; 7 — Acção; 8 — Acriel, amirante; 10 — Levanto, ergo; 11 — Nome p. feminino; 12 — Oito, exterior; 14 — Saudação; 16 — Vento; 17 — Artigo definido, plural.

VERT. 1 — Filho de Júpiter e de Atena; 2 — Rebozo de chita; 3 — Interjeição; 4 — Exor, dar; 5 — Pedra de amolar; 6 — dar fio ou lume a; 7 — Neste momento; 8 — Grande; 11 — Caminho; 12 — Fiel; 13 — Caminho; 15 — Artigo masc. plural.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
Hor. 1 — 14; 3 — 15; 5 — 16; 7 — 17; 8 — 18; 10 — 19; 11 — 20; 12 — 21; 13 — 22; 14 — 23; 15 — 24; 16 — 25; 17 — 26; 18 — 27; 19 — 28; 20 — 29; 21 — 30; 22 — 31; 23 — 32; 24 — 33; 25 — 34; 26 — 35; 27 — 36; 28 — 37; 29 — 38; 30 — 39; 31 — 40; 32 — 41; 33 — 42; 34 — 43; 35 — 44; 36 — 45; 37 — 46; 38 — 47; 39 — 48; 40 — 49; 41 — 50; 42 — 51; 43 — 52; 44 — 53; 45 — 54; 46 — 55; 47 — 56; 48 — 57; 49 — 58; 50 — 59; 51 — 60; 52 — 61; 53 — 62; 54 — 63; 55 — 64; 56 — 65; 57 — 66; 58 — 67; 59 — 68; 60 — 69; 61 — 70; 62 — 71; 63 — 72; 64 — 73; 65 — 74; 66 — 75; 67 — 76; 68 — 77; 69 — 78; 70 — 79; 71 — 80; 72 — 81; 73 — 82; 74 — 83; 75 — 84; 76 — 85; 77 — 86; 78 — 87; 79 — 88; 80 — 89; 81 — 90; 82 — 91; 83 — 92; 84 — 93; 85 — 94; 86 — 95; 87 — 96; 88 — 97; 89 — 98; 90 — 99; 91 — 100; 92 — 101; 93 — 102; 94 — 103; 95 — 104; 96 — 105; 97 — 106; 98 — 107; 99 — 108; 100 — 109; 101 — 110; 102 — 111; 103 — 112; 104 — 113; 105 — 114; 106 — 115; 107 — 116; 108 — 117; 109 — 118; 110 — 119; 111 — 120; 112 — 121; 113 — 122; 114 — 123; 115 — 124; 116 — 125; 117 — 126; 118 — 127; 119 — 128; 120 — 129; 121 — 130; 122 — 131; 123 — 132; 124 — 133; 125 — 134; 126 — 135; 127 — 136; 128 — 137; 129 — 138; 130 — 139; 131 — 140; 132 — 141; 133 — 142; 134 — 143; 135 — 144; 136 — 145; 137 — 146; 138 — 147; 139 — 148; 140 — 149; 141 — 150; 142 — 151; 143 — 152; 144 — 153; 145 — 154; 146 — 155; 147 — 156; 148 — 157; 149 — 158; 150 — 159; 151 — 160; 152 — 161; 153 — 162; 154 — 163; 155 — 164; 156 — 165; 157 — 166; 158 — 167; 159 — 168; 160 — 169; 161 — 170; 162 — 171; 163 — 172; 164 — 173; 165 — 174; 166 — 175; 167 — 176; 168 — 177; 169 — 178; 170 — 179; 171 — 180; 172 — 181; 173 — 182; 174 — 183; 175 — 184; 176 — 185; 177 — 186; 178 — 187; 179 — 188; 180 — 189; 181 — 190; 182 — 191; 183 — 192; 184 — 193; 185 — 194; 186 — 195; 187 — 196; 188 — 197; 189 — 198; 190 — 199; 191 — 200; 192 — 201; 193 — 202; 194 — 203; 195 — 204; 196 — 205; 197 — 206; 198 — 207; 199 — 208; 200 — 209; 201 — 210; 202 — 211; 203 — 212; 204 — 213; 205 — 214; 206 — 215; 207 — 216; 208 — 217; 209 — 218; 210 — 219; 211 — 220; 212 — 221; 213 — 222; 214 — 223; 215 — 224; 216 — 225; 217 — 226; 218 — 227; 219 — 228; 220 — 229; 221 — 230; 222 — 231; 223 — 232; 224 — 233; 225 — 234; 226 — 235; 227 — 236; 228 — 237; 229 — 238; 230 — 239; 231 — 240; 232 — 241; 233 — 242; 234 — 243; 235 — 244; 236 — 245; 237 — 246; 238 — 247; 239 — 248; 240 — 249; 241 — 250; 242 — 251; 243 — 252; 244 — 253; 245 — 254; 246 — 255; 247 — 256; 248 — 257; 249 — 258; 250 — 259; 251 — 260; 252 — 261; 253 — 262; 254 — 263; 255 — 264; 256 — 265; 257 — 266; 258 — 267; 259 — 268; 260 — 269; 261 — 270; 262 — 271; 263 — 272; 264 — 273; 265 — 274; 266 — 275; 267 — 276; 268 — 277; 269 — 278; 270 — 279; 271 — 280; 272 — 281; 273 — 282; 274 — 283; 275 — 284; 276 — 285; 277 — 286; 278 — 287; 279 — 288; 280 — 289; 281 — 290; 282 — 291; 283 — 292; 284 — 293; 285 — 294; 286 — 295; 287 — 296; 288 — 297; 289 — 298; 290 — 299; 291 — 300; 292 — 301; 293 — 302; 294 — 303; 295 — 304; 296 — 305; 297 — 306; 298 — 307; 299 — 308; 300 — 309; 301 — 310; 302 — 311; 303 — 312; 304 — 313; 305 — 314; 306 — 315; 307 — 316; 308 — 317; 309 — 318; 310 — 319; 311 — 320; 312 — 321; 313 — 322; 314 — 323; 315 — 324; 316 — 325; 317 — 326; 318 — 327; 319 — 328; 320 — 329; 321 — 330; 322 — 331; 323 — 332; 324 — 333; 325 — 334; 326 — 335; 327 — 336; 328 — 337; 329 — 338; 330 — 339; 331 — 340; 332 — 341; 333 — 342; 334 — 343; 335 — 344; 336 — 345; 337 — 346; 338 — 347; 339 — 348; 340 — 349; 341 — 350; 342 — 351; 343 — 352; 344 — 353; 345 — 354; 346 — 355; 347 — 356; 348 — 357; 349 — 358; 350 — 359; 351 — 360; 352 — 361; 353 — 362; 354 — 363; 355 — 364; 356 — 365; 357 — 366; 358 — 367; 359 — 368; 360 — 369; 361 — 370; 362 — 371; 363 — 372; 364 — 373; 365 — 374; 366 — 375; 367 — 376; 368 — 377; 369 — 378; 370 — 379; 371 — 380; 372 — 381; 373 — 382; 374 — 383; 375 — 384; 376 — 385; 377 — 386; 378 — 387; 379 — 388; 380 — 389; 381 — 390; 382 — 391; 383 — 392; 384 — 393; 385 — 394; 386 — 395; 387 — 396; 388 — 397; 389 — 398; 390 — 399; 391 — 400; 392 — 401; 393 — 402; 394 — 403; 395 — 404; 396 — 405; 397 — 406; 398 — 407; 399 — 408; 400 — 409; 401 — 410; 402 — 411; 403 — 412; 404 — 413; 405 — 414; 406 — 415; 407 — 416; 408 — 417; 409 — 418; 410 — 419; 411 — 420; 412 — 421; 413 — 422; 414 — 423; 415 — 424; 416 — 425; 417 — 426; 418 — 427; 419 — 428; 420 — 429; 421 — 430; 422 — 431; 423 — 432; 424 — 433; 425 — 434; 426 — 435; 427 — 436; 428 — 437; 429 — 438; 430 — 439; 431 — 440; 432 — 441; 433 — 442; 434 — 443; 435 — 444; 436 — 445; 437 — 446; 438 — 447; 439 — 448; 440 — 449; 441 — 450; 442 — 451; 443 — 452; 444 — 453; 445 — 454; 446 — 455; 447 — 456; 448 — 457; 449 — 458; 450 — 459; 451 — 460; 452 — 461; 453 — 462; 454 — 463; 455 — 464; 456 — 465; 457 — 466; 458 — 467; 459 — 468; 460 — 469; 461 — 470; 462 — 471; 463 — 472; 464 — 473; 465 — 474; 466 — 475; 467 — 476; 468 — 477; 469 — 478; 470 — 479; 471 — 480; 472 — 481; 473 — 482; 474 — 483; 475 — 484; 476 — 485; 477 — 486; 478 — 487; 479 — 488; 480 — 489; 481 — 490; 482 — 491; 483 — 492; 484 — 493; 485 — 494; 486 — 495; 487 — 496; 488 — 497; 489 — 498; 490 — 499; 491 — 500; 492 — 501; 493 — 502; 494 — 503; 495 — 504; 496 — 505; 497 — 506; 498 — 507; 499 — 508; 500 — 509; 501 — 510; 502 — 511; 503 — 512; 504 — 513; 505 — 514; 506 — 515; 507 — 516; 508 — 517; 509 — 518; 510 — 519; 511 — 520; 512 — 521; 513 — 522; 514 — 523; 515 — 524; 516 — 525; 517 — 526; 518 — 527; 519 — 528; 520 — 529; 521 — 530; 522 — 531; 523 — 532; 524 — 533; 525 — 534; 526 — 535; 527 — 536; 528 — 537; 529 — 538; 530 — 539; 531 — 540; 532 — 541; 533 — 542; 534 — 543; 535 — 544; 536 — 545; 537 — 546; 538 — 547; 539 — 548; 540 — 549; 541 — 550; 542 — 551; 543 — 552; 544 — 553; 545 — 554; 546 — 555; 547 — 556; 548 — 557; 549 — 558; 550 — 559; 551 — 560; 552 — 561; 553 — 562; 554 — 563; 555 — 564; 556 — 565; 557 — 566; 558 — 567; 559 — 568; 560 — 569; 561 — 570; 562 — 571; 563 — 572; 564 — 573; 565 — 574; 566 — 575; 567 — 576; 568 — 577; 569 — 578; 570 — 579; 571 — 580; 572 — 581; 573 — 582; 574 — 583; 575 — 584; 576 — 585; 577 — 586; 578 — 587; 579 — 588; 580 — 589; 581 — 590; 582 — 591; 583 — 592; 584 — 593; 585 — 594; 586 — 595; 587 — 596; 588 — 597; 589 — 598; 590 — 599; 591 — 600; 592 — 601; 593 — 602; 594 — 603; 595 — 604; 596 — 605; 597 — 606; 598 — 607; 599 — 608; 600 — 609; 601 — 610; 602 — 611; 603 — 612; 604 — 613; 605 — 614; 606 — 615; 607 — 616; 608 — 617; 609 — 618; 610 — 619; 611 — 620; 612 — 621; 613 — 622; 614 — 623; 615 — 624; 616 — 625; 617 — 626; 618 — 627; 619 — 628; 620 — 629; 621 — 630; 622 — 631; 623 — 632; 624 — 633; 625 — 634; 626 — 635; 627 — 636; 628 — 637; 629 — 638; 630 — 639; 631 — 640; 632 — 641; 633 — 642; 634 — 643; 635 — 644; 636 — 645; 637 — 646; 638 — 647; 639 — 648; 640 — 649; 641 — 650; 642 — 651; 643 — 652; 644 — 653; 645 — 654; 646 — 655; 647 — 656; 648 — 657; 649 — 658; 650 — 659; 651 — 660; 652 — 661; 653 — 662; 654 — 663; 655 — 664; 656 — 665; 657 — 666; 658 — 667; 659 — 668; 660 — 669; 661 — 670; 662 — 671; 663 — 672; 664 — 673; 665 — 674; 666 — 675; 667 — 676; 668 — 677; 669 — 678; 670 — 679; 671 — 680; 672 — 681; 673 — 682; 674 — 683; 675 — 684; 676 — 685; 677 — 686; 678 — 687; 679 — 688; 680 — 689; 681 — 690; 682 — 691; 683 — 692; 684 — 693; 685 — 694; 686 — 695; 687 — 696; 688 — 697; 689 — 698; 690 — 699; 691 — 700; 692 — 701; 693 — 702; 694 — 703; 695 — 704; 696 — 705; 697 — 706; 698 — 707; 699 — 708; 700 — 709; 701 — 710; 702 — 711; 703 — 712; 704 — 713; 705 — 714; 706 — 715; 707 — 716; 708 — 717; 709 — 718; 710 — 719; 711 — 720; 712 — 721; 713 — 722; 714 — 723; 715 — 724; 716 — 725; 717 — 726; 718 — 727; 719 — 728; 720 — 729; 721 — 730; 722 — 731; 723 — 732; 724 — 733; 725 — 734; 726 — 735; 727 — 736; 728 — 737; 729 — 738; 730 — 739; 731 — 740; 732 — 741; 733 — 742; 734 — 743; 735 — 744; 736 — 745; 737 — 746; 738 — 747; 739 — 748; 740 — 749; 741 — 750; 742 — 751; 743 — 752; 744 — 753; 745 — 754; 746 — 755; 747 — 756; 748 — 757; 749 — 758; 750 — 759; 751 — 760; 752 — 761; 753 — 762; 754 — 763; 755 — 764; 756 — 765; 757 — 766; 758 — 767; 759 — 768; 760 — 769; 761 — 770; 762 — 771; 763 — 772; 764 — 773; 765 — 774; 766 — 775; 767 — 776; 768 — 777; 769 — 778; 770 — 779; 771 — 780; 772 — 781; 773 — 782; 774 — 783; 775 — 784; 776 — 785; 777 — 786; 778 — 787; 779 — 788; 780 — 789; 781 — 790; 782 — 791; 783 — 792; 784 — 793; 785 — 794; 786 — 795; 787 — 796; 788 — 797; 789 — 798; 790 — 799; 791 — 800; 792 — 801; 793 — 802; 794 — 803; 795 — 804; 7

TEATRO - CINEMA - BOITE - PASSATEMPO - RADIO

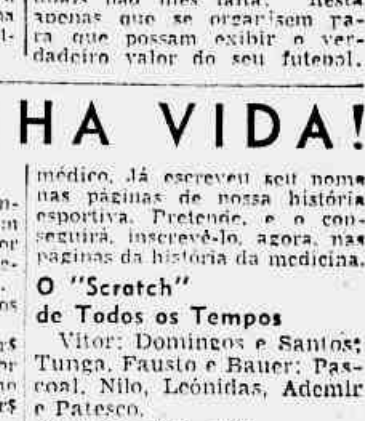
CRUZEIROS PORQUE SÓU UM

Assumo a responsabilidade da história "Cavalaria" da série "Quem é o culpado?" transmitida na noite de 1.º de fevereiro na Rádio Club do Brasil às 20.15 horas:

Marinho quis entrar no acidente por causa de uma pedra que se despenca e vem caindo sobre ele... Acidente... Atentado?... Borges procura saber o que houve e ele, juntamente com Marinho, investiga o fato. Venzia quer se retirar do acompanhamento, mas Borges observa que não pode, porque pode sair envolvido o caso não ficar esclarecido. Marinho e Borges examinam o local da pedra que caiu. Nota discussão entre Venzia e Rodolfo por causa de João.

Ora, de segunda a sexta-feira, das 20.15 às 20.30 horas, o programa "Quem é o culpado?" escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidato-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

De Luiz Bayer



O Maior "Crack"
NILO
O Maior Técnico
Carvalho Leite faz questão de citar dois nomes e menciona Carlito Rocha e Brueschner.

Conselho Aos Novos
Carvalho Leite, no seu "conselho aos novos" que pode resumir em três mandamentos o segredo do bom profissional:

- 1 — Não descuidar do preparo físico
- 2 — Ser disciplinado, zeloso de tudo,
- 3 — Amor ao clube que defende.

**UAIOS NOS
OMO AMIGOS"**

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



3—Perdoado pela avó de todos os sabres, Acanto que se julgava no direito de sair muito em pouco da linha. Não sabia ficar muito tempo de braços cruzados, sem apitar o ambiente, sem experimentar novas emoções. Assim, escolheu a dedo a vidreira do caso de vilão das extirpações para esburacar. O modo de quebrar vidreira e que variava. Em geral, era mesmo com bola. Quando estivesse algum em meio gritando, vomitando amarelo, ele, Acito, corria. Do contrário, era calmo, pela decência, dizia que ti-



6—Quase morrer afogada de certo ponto para as coisas piores. Afinal, isso era para qual-quer fim. E as vítimas, os colegas rodando a cama, querendo saber tudo, o que ele sentia, se tie-ra que ficar de cabeça para baixo para explicar a horrível coisa diária, se perdera mesmo os sentidos etc., etc. Aíla falava devagar, adotando ares de importância para responder cada pergunta. Aíla naturalmente exigia que ele fosse mais claro.



9—Outras rézes, Anã, sonhava com o dia de grande craque. Vin-se homem feito, fazendo "miserias" com a bola, conquistando o grande público através de truques e toques que enriqueceram a história de sua carreira. Um ator fez pouco para destruir a honra de lide dar umas peneiradas nas costas. Os jornais diziam que ele era o "bêlico", desafiando a sua figura com fotografias expostas em sua casa. O jogador não gostava de ser chamado "bêlico", mas não podia fazer nada para mudar a opinião. Não podia fazer nada para mudar a opinião.

[médico, Já escreveu seu nome

nas páginas de nossa história esportiva. Pretende, e o conseguirá, inscrever, agora, nas páginas da história da medicina.

O "Scratch"
de Todos os Tempos

Vitor: Domingos e Santos; Tunga, Fausto e Bauer; Pascoal, Nilo, Léonidas, Ademir e Patesco.

O Maior "Crack"
NÍLO

O Maior Técnico
Carvalho Leite faz questão de citar dois nomes e menciona Carlito Rocha e Bruachner.

Conselho Aos Novos
Carvalho Leite, no seu "conselho aos novos" crê que pode resumir em três mandamentos o segredo do bom profissional:

- 1 — Não descuidar do preparo físico
- 2 — Ser disciplinado, acima de tudo.
- 3 — Amor ao clube que defende.

O Resultado Não Importa — Um Banquete em Homenagem ao Américo — 0 x 0 Contra o Pelotas — Planos Para o Futuro (Leia na 2.^a Pag.)

Perdaram dois matulins, um para o Nacional, outro para o Penarol. E ambos pelo escorço mínimo. No último, salientemos, perdeu quando deveria vencer. Dominou o tempo todo, mas a sorte foi adversa. Esse derrotado não merece desprestígio. O futebol que ele jogou não foi para fazer para nos agradar. Estamos entre amigos e nos sentimos felizes por isso.

Mais um Jogo em Pelotas

Ginile continuava falando, mas o telefone veio interromper nossa conversa. Mas num instante

— Pelo contrário, muito o enaltecem e valorizam. O gremio de Campos Salles está reparando o time, experimentando jogadores novos, a veia de uma colocação que não foi das melhores nos primeiros jogos. Seis adversários uruguiaes, entre os quais os melhores times de Montevideu, Os celeiros da seleção,

Terminada a temporada contra os orientais, procuramos aproveitar o ensejo para a pergunta:

Giulite Coutinho, o dinâmico diretor de futebol americano, para saber se estava satisfeito com o resultado da excursão. E o simpático e amável parodiou a quem já conhecíamos por intermédio desse incomparável Naul Longras, locutor esportivo.

— "É que tal os jogos em Pelotas?"

Giulite sorriu, mas acabou respondendo:

— "Muita gente, aqui, está encantada com o Pelotas e o Brasil, ambos da mesma cidade".

«A maior dificuldade dos membros e não perigosos. Os membros não são com a personalidade costumeira».

«De início devo dizer-lhe que estou satisfeito. Na verdade não esperava que a América voltasse invicto. Estamos recompondo o quadro, estudando os defeitos para corrigi-los. E nada como uma excursão para aprimorar o time. Sinceramente gostei bastante do desempenho dos nossos rapazes. Perder, e perder para os campeões do mundo — na terra deles — não é desdouro. O esporte é isso. Vitorias ou derrotas não contam, quando se sabe vencer ou perder. E a América sempre soube se portar. A prova disso está nas homenagens de que fomos

recebidos». São dias climáticos que têm batido em muita gente aqui. O Brasil, por exemplo, não faz muito tempo, arrumou as malas para o Brasil e entrou o Penarol. O Penarol fez o mesmo, várias vezes. Não me enganar. Justamente na ocasião em que o Fluminense empatou com o scratch uruguaio. Desse modo, se o Penarol e o Nacional perderem algumas vezes, a América — sabedor do fato, e sem jamais ter subestimado qualquer adversário — vai jogar prevenido, e jogar para vencer. Quero, com isso, dizer apenas que tenho enfrentado adversários perigosos, e de valor, "como o Pelotas em

**Um Banquete em
Homenagem ao América**

organizaram um banquete para brindar o America. Para brindar, sobretudo, à lista dos nossos jogadores, lealdade e o cavalheirismo dentro e fora do campo. E assim diziam: "Se não nos comunicamos diariamente, com a chefia da delegação. Tudo tem corrido em perfeita ordem. Os brasileiros jogam como campeões de zero a zero, e isso, errei, diz tudo de nossos adversários. Restou-nos, agora, enfrentar o Brasil no dia 4. Não espero mais meus dupeiros, mas espero os seus. Mas vamos jogar com otimismo, confiança e esperanças de uma sorte melhor".

dem, e o ambiente que encontramos foi dos melhores. Os **Planos Para o Futuro**

**TADA PUGILÍSTICA
PERIA DE BOY**

INTERESSANTE NOITADA PUGILISTICA NO GINASIO IMPERIAL DE BOX

Homenageados os Srs. José de Oliveira, Brândão Filho e o Chefe de Polícia, General Ciro Riopardense de Rezende, Pelo Veterano Armandinho

Notícia das mais interessantes foi realizada esta semana no Ginásio Imperial de Box, Reunindo altas autoridades esportivas e da administração, os Srs. Veterano Armandinho, Brândão Filho e o Chefe de Polícia, General Ciro Riopardense de Rezende, para homenagear o nobre atleta, realizador de um feito bastante atrevido com o qual homenageou os Srs. José de Oliveira Brândão Filho e General Ciro Riopardense de Rezende. Estiveram presentes ainda elementos da nossa melhor sociedade, e a todos os presentes, foi lida a seguinte mensagem:

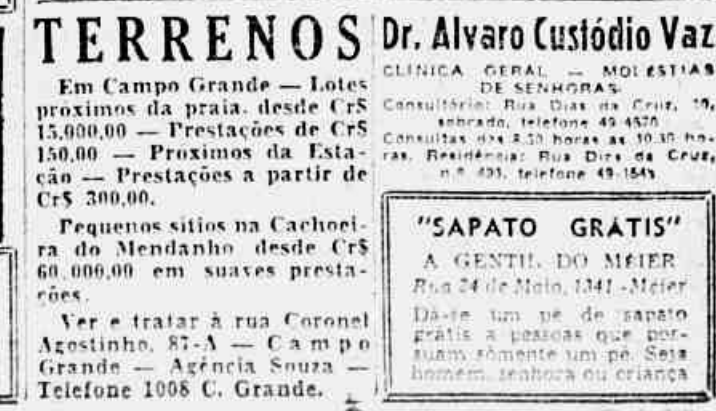
— O Brasil tem a honra de receber hoje, em sua capital, a chegada dos rapazes. Então fazamos sôbre o assunto". Era o momento da despedida. E nós o compreendemos. Mas antes de nos despedirmos, vamos lembrar os brasileiros que estão aqui, de outra vez, não sabemos sem saber quais os planos do America. Afinal America, pôria do exemplo brasileiro, não tem interesse de ver os americanos. Era de todos os brasileiros, cujas sim-

O Programa

Antônio e o programa de lutas de boxe, a decisão de lutar com o velho jiu-jitsu. Foi iniciado com o encontro entre José Geraldo e Augusto Cruz, vencendo o primeiro por K.O. no primeiro assalto. A segunda luta reuniu Ney e Antonio Pinto Coelho, lagrando o primeiro vitória por pontos. Vencendo a exibição de "jiu-jitsu" pelos alunos do professor Antonio Cordeiro, sendo de ser destacada a atuação de dois meninos de doze anos, que arrancaram vivos aplausos da assistência. A quarta luta, categoria de peso-pesados, entre Kid Atomic e

SEU CUPAO:
2.^a página do 1.^o
caderno, alto, à
esquerda.

Sensação Máxima de Hoje e Amanhã o Campeonato Carioca



UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Visitadas pelo cardeal-arcebispo D. Jayme Câmara, em companhia do cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo, a Fundação Zeirener e as instalações da Companhia Antarctica Paulista — Os dois príncipes da Igreja exaltam a obra de benemerência que ali se desenvolve — Significativa manifestação dos operários à S. S. Eminências — Outras demonstrações de apreço

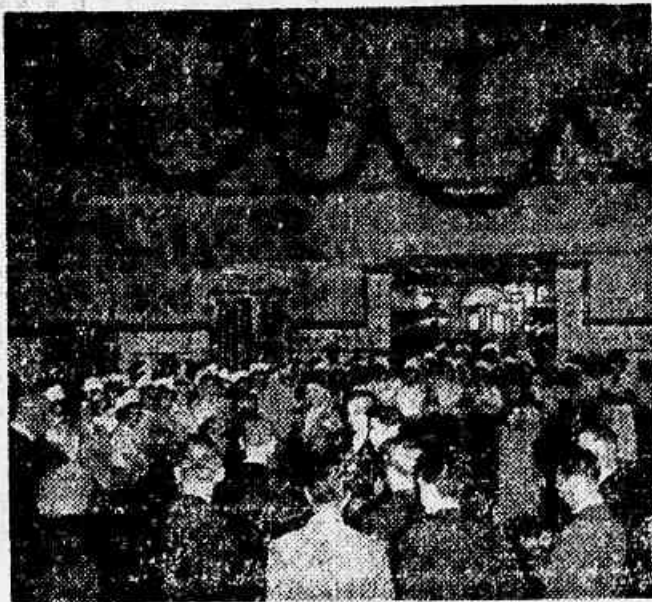
Tere a mais alta significação social e ética a visita que o cardeal D. Jayme de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado do cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, realizou às obras assistenciais da Fundação Antonio e Helena Zeirener e às instalações da Companhia Antarctica Paulista, durante a sua permanência na capital do Estado fluminense. Destinando um dia inteiro para aquela visita, D. Jayme Câmara teve ensejo, assim, de ficar em convívio espiritual, não só com os operários diretos das importantes instituições de serviço social e de grande estabelecimento fabril, que é o orgulho de São Paulo, como também com milhares de operários que ali empregam as suas atividades, num regime humano de trabalho e de respeito mútuo a todos os preceitos legais. E tal foi a impressão colhida pelo ilustre príncipe da Igreja, visitante pela primeira vez de tão grande obra, que S. Eminência manifestou logo, espontaneamente, o seu entusiasmo pelas realizações que testemunhara e

Vicente, ao refatório dos alunos, onde foi servido um lanche.

Expressiva Manifestação dos Operários a S. S. Eminências

Na sala de máquinas da Companhia Antarctica Paulista, após a visita a todo o estabelecimento fabril, onde D. Jayme Câmara teve ocasião de apreciar e louvar as excelentes condições de trabalho, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro foi alvo de grande e significativa manifestação dos operários, que ali se reuniram para tributar a S. Eminência a homenagem do seu respeito carinhoso, numa reafirmação admirável de fé cristã.

Em nome de todos os companheiros, falou então o operário Pedro Aparecido Bernardes, dirigindo-se não ao cardeal Jayme Câmara, como ao colega de púrpura cardinalícia, Dom também, trabalhadores. São Carlos Carmelo, disse: "Sois, contadores de um mundo cristão de fraternidade e de harmonia. Confiante em Deus, os trabalhadores desta Companhia exercem as suas atividades guiadas



No Salão de Máquinas da Fábrica, um dos operários, durante a manifestação da coletividade, saudou os cardeais

João de Scantimburgo, diretor dos Diários Associados, e o cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, diretor do Departamento de Alimentação e Saúde Pública, Pradão, Ademar Ferreira Carvalho, Milton Cotrin.

Transcorreu o almoço num ambiente da mais elevada fraternização espiritual numa bela comunhão de sentimentos cristão em que chefes e trabalhadores tanto se identificaram com os altos representantes da Igreja em visita ao grande esta-



Suas Eminências recebem das mãos de duas operárias uma lembrança oferecida pelos trabalhadores da Companhia Antarctica

a sua admiração pelos autores de empreendimentos sociais de tal benemerência.

Início-se a Visita

A visita à Companhia Antarctica Paulista e à Fundação Zeirener iniciou-se às primeiras horas da manhã, ali chegando o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado do cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta e do bispo auxiliar, D. Paulo Roberto Loureiro, sendo recebido pelos diretores da grande empresa, sr. Luiz Ferreira Pires, presidente; Luiz Morgan Pinheiro e Hamilton Pradão, vice-presidentes; Comendador Walter Bellan, superintendente; Teófilo Pupo Nogueira, secretário; George Bittar, gerente geral e Orlando Moraes, Adm. Von Bullow, Milton Brando e Francisco Barone, adjuntos.

As 8 horas, na capela do Hospital Santa Helena, a rua Vergueiro, S. Eminência recebeu missa com a presença, ainda, além do comendador Walter Bellan, diretor superintendente da Antarctica e membro nato da Mesa Administrativa da Fundação Zeirener, dos sr. Rodolfo Maerz, primeiro provedor; Jorge Bittar, segundo provedor; Emilio Barchi, primeiro secretário e todos os demais membros da diretoria da instituição; professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretário dos Negócios do Governo e na qualidade de secretário do Conselho Consultivo da Fundação; padre Otto Pomp, superior provincial da Congregação do Verbo Divino, bem como de muitas outras personalidades.

Na Escola Industrial

D. Jayme de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo percorreram, em seguida, todas as obras assistenciais e dependências da grande Companhia Industrial. A visita iniciou-se pela Escola Industrial Antarctica, onde 500 alunos de ambos os sexos, filhos de operários, recebem ensinamentos técnicos, paralelos aos cursos culturais.

Inteiu-se o cardeal D. Jayme de Barros Câmara dos modernos processos de ensino e observou o funcionamento dos cursos e das seções profissionais e oficinas de marcenaria, tipografia, encadernação, eletrofiação, mecânica, soldagem e de tornos de madeira.

Os diretores da Fundação, a medida que se realizava a visita, forneceram a D. Jayme de Barros Câmara e a D. Carlos Carmelo as necessárias informações. Assim, foi explicado a S. S. Eminências que os cursos são gratuitos e que os alunos recebem toda assistência, desde os recursos para a condução até o internamento em hospitais, quando necessário. Passou D. Jayme Câmara, acompanhado do diretor de estabelecimento, sr. Niro

do exemplo dos seus chefes e inspirados nos elevados princípios pregados pela fé cristã. Protegidos pela fé, os alunos desta grande obra, não apenas recebem, ao mesmo tempo, as leis divinas, seguindo os ensinamentos da Igreja, orientando assim o nosso destino, seja nas fábricas onde trabalham, seja no convívio das nossas famílias". D. Jayme de Barros Câmara, agradecendo tão conveniente homenagem de carinho e respeito dos trabalhadores, afirmou que novamente uma legislação social baseada nos desígnios do Papa Leão XIII seria capaz de tornar feliz o operário nas fábricas onde labuta, no sagrado respeito dos lares e no convívio dos pais, esposas, filhos ou irmãos, porque sem o



Flagrante colhido por ocasião do almoço, na Companhia Antarctica, quando o sr. Luiz Ferreira Pires, presidente da Empresa, saudou suas Eminências

belecimento fabril do real espírito na economia do país.

O Almoço Oferecido aos Cardeais

Após o almoço, no salão nobre da Companhia foi oferecido, um almoço aos dois cardeais, no qual tomaram parte além dos diretores e trabalhadores da Antarctica, numerosos convidados, entre os quais os Srs. Camilo Mendes de Almeida, secretário dos Negócios do Governo paulista e secretário do Conselho Consultivo da Fundação; Carlos Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica e vice-reitor da Universidade de São Paulo; Roberto Saboia de Medeiros, prof. Cândido Mota Filho, Odilon de Sousa, diretor da Light and Power; José Carlos de Macedo Soares, Decio Feresz Alvim, deputado Romeiro Pereira, Edmundo Monteiro, diretor dos Diários e Emissoras Associados,

bem, é a estratificação básica da sociedade, é o ponto acolhedor que reabsorve a nau da vida e que a abriga em segurança quando vendada a acalmar tentando desbarbará-la. A cooperação a bem comum, se compreendida e praticada, resolveria muitos dos cruciantes problemas que afligem e sempre afligirão a humanidade. Extinguiria o utilitarismo; sedimentaria a consciência mútua; eliminaria a vaidade; imitaria povos; daria a todos a consciência do que realmente somos, isto é, criaturas de Deus divorciadas das obras dos seus sacrosantos ensinamentos por injunções personalísticas por próprios alimentadas nas alucinações que nos transviam da estrada, que nos absorvem e que nos cegam".

No Abrigo Santo Antônio

A visita dos cardeais D. Jayme Câmara e D. Carlos Carmelo estendeu-se a todas as obras assistenciais da Fundação, bem como as instalações da Companhia no Abrigo Santo Antônio, onde os dois purpúreos e comitiva, depois de orarem na Capela, estiveram na sala de reuniões, sendo saudados por uma das beneméritas que, em toda ocasião, agradeceu a visita e pediu que as eminências imprimeissem, Deus pelo benemérito e ferido de todos, recordando a benemerência que a Fundação Zeirener vem prestando. D. Jayme Câmara deu a bênção às beneméritas e distribuiu-lhes medallhões prateados.



Flagrante colhido por ocasião do almoço, na Companhia Antarctica, quando o sr. Luiz Ferreira Pires, presidente da Empresa, saudou suas Eminências

Distinção Merecida da Santa Fé

Numa cerimônia íntima, realizada na residência do comendador Walter Bellan, ali agradecido pelo Vaticano pelas suas realizações no campo da assistência social, foi entregue a sr. Erna Werndorf Bellan, a alta condecoração "Pro Ecclesia et Pontifice", com que a Santa Sé reconhece os relevantes serviços que vem prestando na Fundação, que assiste a milhares de empregados da grande empresa. A comenda concedida pelo Papa foi entregue pelos dois cardeais, tendo D. Jayme Câmara se referido expressamente a obra do comendador Walter Bellan e de dona Erna Bellan, declarando que se tratava de um modelo de solidariedade humana e devotamento ao próximo.

O Agradecimento de D. Jayme Câmara

Depois de receber das mãos de duas operárias, como sincera expressão de gratidão pela honrosa visita aquelas instalações, uma lembrança oferecida aos dois ilustres príncipes da Igreja pela Companhia Antarctica Paulista, D. Jayme Câmara proferiu de improvviso uma brilhante oração de agradecimento dizendo:

O Regresso de D. Jayme Câmara

O regresso de D. Jayme Câmara foi por via aérea, comparecendo ao aeroporto o cur-



Flagrante colhido por ocasião do almoço, na Companhia Antarctica, quando o sr. Luiz Ferreira Pires, presidente da Empresa, saudou suas Eminências

O Regresso de D. Jayme Câmara

O regresso de D. Jayme Câmara foi por via aérea, comparecendo ao aeroporto o cur-

O regresso de D. Jayme Câmara foi por via aérea, comparecendo ao aeroporto o cur-

ULTIMA HORA

Rio de Janeiro, Sábado, 3 de Maio de 1952

PÁGINA 5

RANKING MUNDIAL 1952

(1.º DE JANEIRO — 1.º DE MAIO)

HOMENS		MOCAS	
(15 Primeiros)		(10 Primeiros)	
100 metros	23'00 Darke (Austrália) ... (55s)	1'00 L. Schumacher (Ale.) ... (25m)	1'00 L. Schumacher (Ale.) ... (25m)
200 metros	21'45 G. O'Neill (Austrália) ... (55s)	2'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
400 metros	21'45 Haroldo Lara (Brasil) ... (25m)	4'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
800 metros	21'45 P. Garcia (Argentina) ... (30m)	8'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	8'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.600 metros	21'45 E. G. Larsson (Suécia) ... (33m)	16'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	16'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.200 metros	21'45 P. Duncan (Afr. do S.) ... (7)	32'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	32'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
6.400 metros	1'300 metros	64'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	64'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
12.800 metros	1'300 metros	128'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	128'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
25.600 metros	1'300 metros	256'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	256'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
51.200 metros	1'300 metros	512'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	512'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
102.400 metros	1'300 metros	1024'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1024'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
204.800 metros	1'300 metros	2048'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2048'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
409.600 metros	1'300 metros	4096'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4096'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
819.200 metros	1'300 metros	8192'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	8192'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.638.400 metros	1'300 metros	16384'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	16384'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.276.800 metros	1'300 metros	32768'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	32768'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
6.553.600 metros	1'300 metros	65536'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	65536'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
13.107.200 metros	1'300 metros	131072'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	131072'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
26.214.400 metros	1'300 metros	262144'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	262144'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
52.428.800 metros	1'300 metros	524288'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	524288'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
104.857.600 metros	1'300 metros	1048576'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1048576'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
209.715.200 metros	1'300 metros	2097152'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2097152'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
419.430.400 metros	1'300 metros	4194304'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4194304'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
838.860.800 metros	1'300 metros	8388608'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	8388608'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.677.721.600 metros	1'300 metros	16777216'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	16777216'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.355.443.200 metros	1'300 metros	33554432'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	33554432'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
6.710.886.400 metros	1'300 metros	67108864'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	67108864'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
13.421.772.800 metros	1'300 metros	134217728'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	134217728'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
26.843.545.600 metros	1'300 metros	268435456'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	268435456'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
53.687.091.200 metros	1'300 metros	536870912'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	536870912'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
107.374.182.400 metros	1'300 metros	1073741824'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1073741824'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
214.748.364.800 metros	1'300 metros	2147483648'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2147483648'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
429.496.729.600 metros	1'300 metros	4294967296'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4294967296'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
858.993.459.200 metros	1'300 metros	8589934592'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	8589934592'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.717.986.918.400 metros	1'300 metros	17179869184'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	17179869184'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.435.973.836.800 metros	1'300 metros	34359738368'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	34359738368'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
6.871.947.673.600 metros	1'300 metros	68719476736'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	68719476736'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
13.743.895.347.200 metros	1'300 metros	137438953472'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	137438953472'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
27.487.790.694.400 metros	1'300 metros	274877906944'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	274877906944'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
54.975.581.388.800 metros	1'300 metros	549755813888'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	549755813888'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
109.951.162.777.600 metros	1'300 metros	1099511627776'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1099511627776'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
219.902.325.555.200 metros	1'300 metros	2199023255552'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2199023255552'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
439.804.651.110.400 metros	1'300 metros	4398046511104'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4398046511104'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
879.609.302.220.800 metros	1'300 metros	8796093022208'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	8796093022208'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.759.218.604.441.600 metros	1'300 metros	17592186044416'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	17592186044416'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.518.437.208.883.200 metros	1'300 metros	35184372088832'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	35184372088832'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
7.036.874.417.766.400 metros	1'300 metros	70368744177664'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	70368744177664'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
14.073.748.835.532.800 metros	1'300 metros	140737488355328'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	140737488355328'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
28.147.497.671.065.600 metros	1'300 metros	281474976710656'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	281474976710656'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
56.294.995.342.131.200 metros	1'300 metros	562949953421312'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	562949953421312'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
112.589.990.684.262.400 metros	1'300 metros	1125899906842624'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1125899906842624'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
225.179.981.368.524.800 metros	1'300 metros	2251799813685248'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2251799813685248'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
450.359.962.737.049.600 metros	1'300 metros	4503599627370496'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4503599627370496'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
900.719.925.474.099.200 metros	1'300 metros	9007199254740992'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	9007199254740992'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.801.439.850.948.198.400 metros	1'300 metros	18014398509481984'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	18014398509481984'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.602.879.701.896.396.800 metros	1'300 metros	36028797018963968'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	36028797018963968'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
7.205.759.403.792.793.600 metros	1'300 metros	72057594037927936'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	72057594037927936'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
14.411.518.807.585.587.200 metros	1'300 metros	144115188075855872'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	144115188075855872'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
28.823.037.615.171.174.400 metros	1'300 metros	288230376151711744'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	288230376151711744'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
57.646.075.230.342.348.800 metros	1'300 metros	576460752303423488'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	576460752303423488'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
115.292.150.460.684.697.600 metros	1'300 metros	1152921504606846976'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1152921504606846976'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
230.584.300.921.369.395.200 metros	1'300 metros	2305843009213693952'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2305843009213693952'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
461.168.601.842.738.790.400 metros	1'300 metros	4611686018427387904'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4611686018427387904'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
922.337.203.685.477.580.800 metros	1'300 metros	9223372036854775808'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	9223372036854775808'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.844.674.407.371.959.600 metros	1'300 metros	18446744073719596'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	18446744073719596'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.688.348.814.743.919.200 metros	1'300 metros	36883488147439192'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	36883488147439192'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
7.376.697.629.487.838.400 metros	1'300 metros	73766976294878384'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	73766976294878384'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
14.753.395.258.975.676.800 metros	1'300 metros	147533952589756768'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	147533952589756768'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
29.506.790.517.951.353.600 metros	1'300 metros	295067905179513536'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	295067905179513536'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
59.013.581.035.902.707.200 metros	1'300 metros	590135810359027072'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	590135810359027072'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
118.027.162.071.805.414.400 metros	1'300 metros	1180271620718054144'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1180271620718054144'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
236.054.324.143.610.828.800 metros	1'300 metros	2360543241436108288'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2360543241436108288'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
472.108.648.287.221.657.600 metros	1'300 metros	4721086482872216576'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4721086482872216576'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
944.217.296.574.443.315.200 metros	1'300 metros	9442172965744433152'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	9442172965744433152'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.888.434.593.148.886.630.400 metros	1'300 metros	18884345931488866304'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	18884345931488866304'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.776.869.186.297.773.260.800 metros	1'300 metros	37768691862977732608'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	37768691862977732608'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
7.553.738.372.595.546.521.600 metros	1'300 metros	75537383725955465216'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	75537383725955465216'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
15.107.476.745.191.093.043.200 metros	1'300 metros	151074767451910930432'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	151074767451910930432'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
30.214.953.490.382.186.086.400 metros	1'300 metros	302149534903821860864'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	302149534903821860864'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
60.429.906.980.764.372.172.800 metros	1'300 metros	604299069807643721728'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	604299069807643721728'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
120.859.813.961.528.744.345.600 metros	1'300 metros	1208598139615287443456'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1208598139615287443456'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
241.719.627.923.057.488.691.200 metros	1'300 metros	2417196279230574886912'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2417196279230574886912'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
483.439.255.846.114.976.382.400 metros	1'300 metros	4834392558461149763824'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4834392558461149763824'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
966.878.511.692.229.952.764.800 metros	1'300 metros	9668785116922299527648'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	9668785116922299527648'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.933.757.023.384.459.905.529.600 metros	1'300 metros	19337570233844599055296'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	19337570233844599055296'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.867.514.046.768.919.811.059.200 metros	1'300 metros	38675140467689198110592'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	38675140467689198110592'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
7.735.028.093.537.839.622.118.400 metros	1'300 metros	77350280935378396221184'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	77350280935378396221184'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
15.470.056.187.075.679.244.236.800 metros	1'300 metros	154700561870756792442368'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	154700561870756792442368'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
30.940.112.374.151.358.488.473.600 metros	1'300 metros	309401123741513584884736'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	309401123741513584884736'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
61.880.224.748.302.716.976.947.200 metros	1'300 metros	618802247483027169769472'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	618802247483027169769472'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
123.760.449.496.605.433.952.189.400 metros	1'300 metros	1237604494966054339521894'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1237604494966054339521894'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
247.520.898.992.121.866.904.378.800 metros	1'300 metros	2475208989921218669043788'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	2475208989921218669043788'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
495.041.797.984.243.733.808.757.600 metros	1'300 metros	4950417979842437338087576'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	4950417979842437338087576'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
990.083.595.968.487.467.617.515.200 metros	1'300 metros	9900835959684874676175152'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	9900835959684874676175152'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.980.167.191.936.974.935.235.040 metros	1'300 metros	198016719193697493523504'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	198016719193697493523504'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
3.960.334.383.873.949.870.470.080 metros	1'300 metros	396033438387394987047008'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	396033438387394987047008'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
7.920.668.767.747.899.740.940.160 metros	1'300 metros	792066876774789974094016'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	792066876774789974094016'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
15.841.337.535.495.799.480.188.320 metros	1'300 metros	1584133753549579948018832'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	1584133753549579948018832'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
31.682.675.070.991.599.960.376.640 metros	1'300 metros	3168267507099159996037664'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	3168267507099159996037664'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
63.365.350.141.983.199.920.753.280 metros	1'300 metros	6336535014198319992075328'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	6336535014198319992075328'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
126.730.700.283.966.399.840.150.560 metros	1'300 metros	12673070028396639984015056'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	12673070028396639984015056'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
253.461.400.567.932.799.680.301.120 metros	1'300 metros	25346140056793279968030112'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	25346140056793279968030112'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
506.922.801.135.865.599.360.602.240 metros	1'300 metros	50692280113586559936060224'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	50692280113586559936060224'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
1.013.845.602.271.731.199.720.120.480 metros	1'300 metros	101384560227173119972012048'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	101384560227173119972012048'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
2.027.691.204.543.462.399.440.240.960 metros	1'300 metros	202769120454346239944024096'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	202769120454346239944024096'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
4.055.382.409.086.924.799.880.481.920 metros	1'300 metros	405538240908692479988048192'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	405538240908692479988048192'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
8.110.764.818.173.848.599.760.963.840 metros	1'300 metros	811076481817384859976096384'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	811076481817384859976096384'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
16.221.529.636.347.697.199.520.192.768 metros	1'300 metros	16221529636347697199520192768'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)	16221529636347697199520192768'00 R. Kerner (Ale.) ... (25m)
32.443.059.272.695.394			

GIRODOLAS
AHI SE TIROLESA FOSSE SOLTEIRA...

O tufista, nessa Grande Prêmio São Paulo — a maior carreira de que jamais se teve memória em nossas pistas — ficará no rol dos acontecimentos como torcida de campeonato, em campo neutro. Presenciará um espetáculo inesquecível, desses que as gerações avareiam, favorecem de longe em longe. Estréia do turfe europeu e do sul-americano pisarão a relva de Cidade Jardim, sem tomar conhecimento da existência de uma criação que já deu ALBATROZ, HELIACO, QUATI e tantos outros que nunca desmereceram a "velocidade" nacional. Concorrentes de sangue podem, numa noite de forças equilibradas, serão confrontadas para decidir a supremacia de dois centros adiantados, na esfera do turfe mundial. O time argentino representa o que existe de mais requintado nesse embate renhido, da tarde de amanhã.

Nada mais, nada menos do que seis dos maiores valores, figurando nesse pério, YATASO e AGAIN! YATASO, o invicto, o super-campeão, o cavaleiro raro, o imbatível, verdadeiro "torcedor" na pista do turfe argentino, dono de uma geração, cuja vitória e fuga com certa certeza são levadas todas as noites que os platôs fazem a festa. "E um corcoba de manito" me disse o Luis, ainda agora pelo telefone. "Carinha, faz uma pista de um crack", comenta o homem do Dedilhando, tentando de fric com a boca cheia de cigarro. AGAIN é o tio da TIROLESA e representa a estampa mais asombrosa entre todos os concorrentes que se alinham nas 3.000 metros, para uma partida, aguardada por milhares de bocas.

Quilômetros se desenrolam numa verdadeira "bota de fogo". VIOLONCELLE, LE vem sendo cantado, em prosa e verso, até de covarde o haveriam também de chorar. O francês, no entanto, será a estirpe do carter, e ninguém sabe até onde poderá ir, seu poder locomotor. Diga um que corre com "ralta". Quem tem ral-

Pedro Gusso Filho a ULTIMA HORA:

"Falta um Pouco de Classe ao Atleta... Mas Corre Atraz, Vem no Final e Ganha"

Pierre Vaz, Que Dirigirá o "Crack" do Stud Santa Tereza. Entretanto, Acha que GUALICHO é a "Barbada" do Pareo

Pedro Gusso Filho, procurado pelo nosso companheiro Luiz Reis, muito embora guarde as necessárias reservas, numa prova do porte desse Grande Prêmio São Paulo, não esconde suas esperanças no seu ATLETA, que há quinze dias, perdeu no "photocart" a segunda colocação, naquele sensacional 2.400 metros, onde VIOLONCELLE baixou o recorde da distância, iniciou o preparo metódico de seu pernel-

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmundo P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 75 - Sala 1202
(Candelária) - Tel. 43-0505 - Das 14 às 18,30
horas diárias

VITILIGO
Tratamento
Manchas da pele
DR. FRANÇOIS NORBERT
Rua Ipanema, 15 - RIO
Fone: 25-5979



A equipe infanto-juvenil do Fluminense F.C., campeã de sua categoria, compareceu também para com sua presença prestigiar a festa de inauguração da piscina da Mesquita T.C. Na foto, a simpática representante feminina do clube das 3 cores.

Construa Sua Casa — Ótima Oportunidade SEJA PROPRIETARIO NO
"PARQUE LUSO - BRASILEIRO"
1.º Distrito de São João Mereti
30 minutos de ônibus da Praça Mauá — Linha "Mauá-Belfort Roxo". Prestações mensais a partir de **CR\$ 330,00**, sem juros, com direito a imediata construção.
Vendas e informações
Rua Senador Dantas n.º 20 - 2.º
Sala 210 - Fone 52-1310 Distrito Federal

"Gangsters" Brigam em Cidade Jardim

Novas Desavenças às Vésperas do G. P. "Cidade de São Paulo"

Ainda Sem Joquei o Cavalo Violoncelle — A Garantia de Vida Formulada Por Pierre Vaz — Golpes Lesivos Contra os Apostadores — Zamudi Apanhou de Teófilo Atala — Ramon Rojas, o Autor da Maior Fraude — "Economia", o Aparelho Elétrico Que Estaria Sendo Usado — Moleza e "Marmeladas"
Reportagem de NELSON GATTO

SAO PAULO, 2 (ULTIMA HORA — Copyright) — Desde que o Joquei Pierre Vaz formulou na polícia um pedido de garantia de vida, novas sugestões se levantaram sobre os golpes desonestos aplicados em Cidade Jardim contra o público apostador. Profissionais do Turfe não raro são instrumentos de "amoleadores", de aventureiros que fazem o cavaleiro favorito perder o pé por pequeno ou grande diferença. Esses "gangsters" do Turfe conseguem com que vários joqueis — os que montam os cavalos favoritos do público — não disputem o páreo em benefício de um cavaleiro, que é tido como azar. A última hora, as apostas são desbaratadas no azar que, em realidade, há proporcionar um rateio bastante elevado. O amoleamento dos páreos, no entanto, não é feito somente dessa maneira. É adotado, com frequência, a dopagem, isto é, a aplicação de injecções estimulantes para que o cavaleiro apresente maior rendimento durante o desenvolvimento da carreira. Como existem os estimulantes, existem também os barbitúricos, "remédios" que fazem diminuir a produção dos parelhinhos. Sua aplicação não se torna possível com o beneplácito dos tratadores e proprietários. Em caso contrário, a aplicação clandestina exige muito trabalho e a complicada tarefa de aplicar o barbitúrico não se sabe com qual das duas formas foi aplicado o barbitúrico no cavaleiro. Quando o cavaleiro é dopado, o páreo foi insinuado, inquirido na polícia, procurado como única vítima o público apostador, que é sempre o maior prejudicado em qualquer espécie de "marmelada".

Agora, novo escândalo vem de seletor na polícia. É esse caso fez com que surgissem suspeitas de manobras ocultadas, irregularidades e o caso do Turfe não se misture de manobras de aparelhos elétricos para diminuir o rendimento dos cavalos — e das quais vamos falar nesta reportagem.

Golpes
Se as notícias de cavaleiros e tam organizados visando o

tra ele qualquer medida, tal como sua expulsão do hipódromo brasileiro, como aconteceu em sua própria terra, o Uruguai.

Vários "Studs"

Outra forma de se lesar o público é a de que lançam mão os proprietários de cavaleiros. Alguns proprietários possuem vários "studs", todos com cores diferentes. Não figuram como proprietários todos eles, mas possuem "testas de ferro". As vezes, em um páreo correm três cavalos — com cores diferentes — do mesmo proprietário. Ora, páreo de cinco cavalos, se o dono de três concorrentes mandar que os joqueis "puxem" seus animais, é fácil saber qual dos outros dois pode ganhar. Assim, é só apostar "alto" e depois do páreo, rumar para o guichê para receber gordas somas. Nesses casos ganha mais quem perde do que quem ganha a carreira.

"Economia"

Aparelhos que funcionam com pilhas elétricas também são usados pelos gangsters que azem no Turfe brasileiro. São pequenos aparelhos, pouco maiores que uma caixa de fósforo, que foram introduzidos no Brasil por um grupo de americanos. São conhecidos simplesmente pelo nome "Economia", e aplicados em um cavaleiro, fazem com que o animal apresente um rendimento maior de 25%. Assim é que se explicam facilmente os grandes "estouros" havidos no Turfe brasileiro. Enquanto em outros países do mundo, cavalos de corrida vão se classificando aos poucos, no Brasil é comum um animal que vem do último lugar sanhar um páreo, pagando ranteis astronômicos.

Brigas

Agora, na véspera de ser disputado o prêmio máximo do Turfe paulista, surgem novas brigas entre os profissionais do Turfe. O sr. Assumpção, da Comissão de corridas, empenha-se para que o cavaleiro Violoncelle seja montado por Luiz Osorio. Tudo faz ele para que o animal não seja lançado por Candido Moreno, Luiz Gonzales saiu do "pareo". A confirmação da inscrição de Fort Napoleon na carreira decorreu seu "forfait". Agora, brigam para a escolha do joquei para Violoncelle. Luiz Dias também está no pareo. Todos brigam, mas até o momento, na véspera da disputa do grande prêmio "Cidade de São Paulo" ainda está sem joquei o puro sangue Violoncelle.



"NADA TEM DE COVARDE O VIOLONCELLE" — Juvenal Batista foi o treinador do cavaleiro francês, cuja montaria foi perdida pelo joquei nacional Candido Moreno, devido a um mal entendido surgido com o Baronesa Otto Leitzner, depois de sua estada na Gales. O Juvenal afirma que o cavaleiro anda "repreendendo" e não tem nada de covarde! Tem 32" para a milha, na pista de grama, e no quilômetro-flevo floreo 2.500 metros, em 17", num galope largo

O BANCO DE CREDITO MOVEL S. A. e o assassinio de SEVERINO MARTINS

Os jornais desta Capital, capciosamente informados têm noticiado como empregado do Banco de Crédito Móvel, S. A., Apolônio Geraldo que em desavença de lindes teria morto Severino Martins, ex-possessor de terras do Banco de Crédito Móvel, sobre uma área de 100.000 metros quadrados cuja posse é objeto litigioso com processo na 8ª Vara Cível.

Absolutamente sem fundamento as assertivas. O Banco não chega sequer a conhecer a Apolônio Geraldo, que segundo informes, é empregado da Cia. Imobiliária Banderantes, S. A., e foi obtendo uma turbacão possessória, que usara do emprégo de armas.

Por outro lado, o Banco de Crédito Móvel, S. A., é pessoa distinta e com interesses independentes dos da Cia Imobiliária Banderantes S. A.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1952.
(a) JAYME LACERDA QUEIROZ DE MENEZES
Liquidante
P. P. J. C. de Azevedo Guedes — Advogado

PROGRAMAS PARA SABADO E DOMINGO EM CIDADE JARDIM

SABADO		
1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,30 horas	2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,30 horas	3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,30 horas
Animais [R\$]	Animais [R\$]	Animais [R\$]
1-1 F. Claver ... 55	1-1 F. Claver ... 55	1-1 F. Claver ... 55
2-2 A. B. ... 55	2-2 A. B. ... 55	2-2 A. B. ... 55
3-3 F. ... 55	3-3 F. ... 55	3-3 F. ... 55
4-4 F. ... 55	4-4 F. ... 55	4-4 F. ... 55
5-5 F. ... 55	5-5 F. ... 55	5-5 F. ... 55
6-6 F. ... 55	6-6 F. ... 55	6-6 F. ... 55
7-7 F. ... 55	7-7 F. ... 55	7-7 F. ... 55
8-8 F. ... 55	8-8 F. ... 55	8-8 F. ... 55
9-9 F. ... 55	9-9 F. ... 55	9-9 F. ... 55
10-10 F. ... 55	10-10 F. ... 55	10-10 F. ... 55

DOMINGO		
1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,30 horas	2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,30 horas	3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,30 horas
Animais [R\$]	Animais [R\$]	Animais [R\$]
1-1 F. Claver ... 55	1-1 F. Claver ... 55	1-1 F. Claver ... 55
2-2 A. B. ... 55	2-2 A. B. ... 55	2-2 A. B. ... 55
3-3 F. ... 55	3-3 F. ... 55	3-3 F. ... 55
4-4 F. ... 55	4-4 F. ... 55	4-4 F. ... 55
5-5 F. ... 55	5-5 F. ... 55	5-5 F. ... 55
6-6 F. ... 55	6-6 F. ... 55	6-6 F. ... 55
7-7 F. ... 55	7-7 F. ... 55	7-7 F. ... 55
8-8 F. ... 55	8-8 F. ... 55	8-8 F. ... 55
9-9 F. ... 55	9-9 F. ... 55	9-9 F. ... 55
10-10 F. ... 55	10-10 F. ... 55	10-10 F. ... 55

manhã
ÀS 19 HORAS

RADIO*CLUBE*DO*BRASIL

Agora com **50** *clonettes* **PRA 3**

Silvino Neto
COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE!
"CAMPEÕES DO AR"

Patrocínio Exclusivo da
AGUA SANITARIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS.



GATILHO ESTA POUCO FALADO — Defendendo as obras não tem ocupando lugar de destaque na noticiária de Cidades do especial a Pontifícia, Luiz Reis, concentrando na hipódromo o turista Adam Spicelli, obteve da mesma a seguinte declaração: «Este páreo para a meu cavalo... Sou de opinião, entretanto, que poderá conseguir um placê, o que já será uma grande coisa, estando na pista de grama, dirigido por Salvador Di Tomaz, que ricam especialmente para a grande tri...

Corușas, na muntă de corușas, tătărușas de ...

Raio AZUL
CREME IDEAL
PARA LIMPEZA DE
VIDROS E METAIS

"VAI CAIR O RECORD DOS 3.000 METROS!"



Manuel Branco, Treinador de GUALICHO

"Será Muito Caro o Preço da Derrota de GUALICHO", Afirma Manuel Branco à ULTIMA HORA — "Meu Cavalito Tem Classe Para Enfrentar Qualquer Animal Nacional ou Estrangeiro"

SAO PAULO, 2 de maio (De Luiz Reis, enviado especial de ULTIMA HORA) — Esperarei mais de uma hora para conversar com Manuel Branco. O treinador de GUALICHO e desses que gostam de botar a mão na massa — um tipo assim como o nosso Mário de Almeida. Ele mesmo puxa os seus pensionistas, levando-os até a entrada da pista, sempre fazendo as últimas recomendações ao joquei.

As 8 horas, afinal, começou a cereja da raia de areia e foi ouvir o treinador. Chamei-o: — Tenho um grande cavalito para o Grande Prêmio São Paulo deste ano. Foi a recompensa pela derrota que não esperava para FAALIMBE, no ano passado. GUALICHO é um autêntico campeão.

Enrolou o cachecol no pescoço e disse:

— Será muito caro o preço da derrota de GUALICHO! Muito caro, meu amigo.

Corrida Para "Record"

E com o dedo em riste:

— Escreva o que vou lhe dizer: Vai cair o recorde dos 3.000 metros, pertencente a GABRIELA.

Para quanto? — perguntamos-lhe.

— 185... 186, no máximo.

O reporter, interrompeu-o, dizendo:

— Não leve a mal, Manuel. Mas dizem que seu cavalito não tem classe para correr contra YATASTO, AGAIN e VIOLONCELLE, pela campanha na Argentina...

Deu uma gargalhada e limpou as nossas dúvidas, exclamando:

— Não se fie nessas informações! GUALICHO tem

(Conclui na 2.ª pag.)



YATASTO traz da Argentina uma trajetória constituída de onze vitórias, obtidas em outras tantas apresentações. Sofreu um acidente na manhã de ontem, mas se curou, mas não assim, ainda é a mais séria candidata nas três milhas de craxelros!

Inaugura-se o Torneio "Extra"

Em Alvaro Chaves, Esta Tarde, os Encontros América x Madureira e C. R. Vasco da Gama x Bonsucesso

Esta tarde, com uma noite estrelada, começou o Torneio Extra com dois encontros. O primeiro reuniu as equipes do América e do Madureira. Ambos apareceram com possibilidades idênticas, pela circunstância de se apresentarem com elementos da equipe secundária. As previsões são as de um empate, igual que se deverá repetir de grande combatividade. O encontro principal desta tarde reuniu as equipes do Vasco e Bonsucesso. E ambos aparecerão praticamente com a totalidade de seus valores. O confronto cristalinamente deslaxará de incluir os "crackmen" campeões, já que decidiu lançar-se em Belo Horizonte nos dias 11 e 14. Quanto ao Bonsucesso, decidirá a força máxima incluída com os elementos que contrariaram recentemente. Portanto, as previsões de uma grande partida, justificadamente, constituindo assim uma autêntica atração para a abertura do Torneio Extra. Os dois encontros serão disputados no gramado do Fluminense, América e Madureira, está marcado para as 15 horas. O outro encontro, entre o Vasco e o Bonsucesso, começará às 15 horas.



Gualicho é o ídolo dos carteristas bandeirantes. A falta de um representante da criação nacional o grandalhão GUALICHO levará a incumbência de quebrar o tabu YATASTO. E contará com a torcida, em peso do paulista

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 3 DE MAIO DE 1952 — N. 272

FUTEBOL E MEDICINA:

Capítulos da Minha Vida!

A GRANDE MÁGOA — ALEGRIA INESQUECÍVEL — A VIDA NÃO ME NEGOU NADA — OS MAIORES CONTRATOS — De Giampaoli Pereira

Carvalho Leite, é, talvez, dentre os "cracks" do passado, um dos que mais raras recordações proporcionou ao torcedor sempre constante, sempre saudosos. E um dos poucos que ainda continua em evidência. Jovem ainda, médico, brilhante em sua profissão, aliás em ambos, tanto como "doutor", como técnico do futebol, o único time que sempre defendeu, Carvalho Leite tem merecido do público brasileiro o respeito e a admiração que só um homem honesto e competente pode aspirar. E foi ele o nosso escolhido de hoje para as páginas de ULTIMA HORA, numa homenagem de simples repórter a um grande valor do futebol brasileiro de todos os tempos.

Carvalho Leite se revelou como astro de primeira grandeza no próprio Botafogo, e logo em 1930 se sagrou campeão carioca. Repetiu o feito em 32, 33, 34 e 35, portanto tetracampeão em cinco anos. Feito incomum e dificilmente igualado. Como integrante da seleção carioca, sagrou-se campeão brasileiro em 1931, 35, 38 e 39. Foi vice-campeão sul-americano em 1937, em Buenos Aires. Disputou as Copas Roca de 1939 e 40 e duas Rio Branco em 31 e 40. Em 1931, no início da carreira e na plenitude de sua forma foi emprestado ao Vasco, e teve o prazer de conhecer Portugal e Espanha. Em 1934 voltou à Europa, e, em 1935, 41 e 50 — agora como técnico — excursionou nos Estados Unidos e México. Uma carreira, como se vê, pitoresca e gloriosa, pelos maiores campos do mundo.

A Grande Mágoa

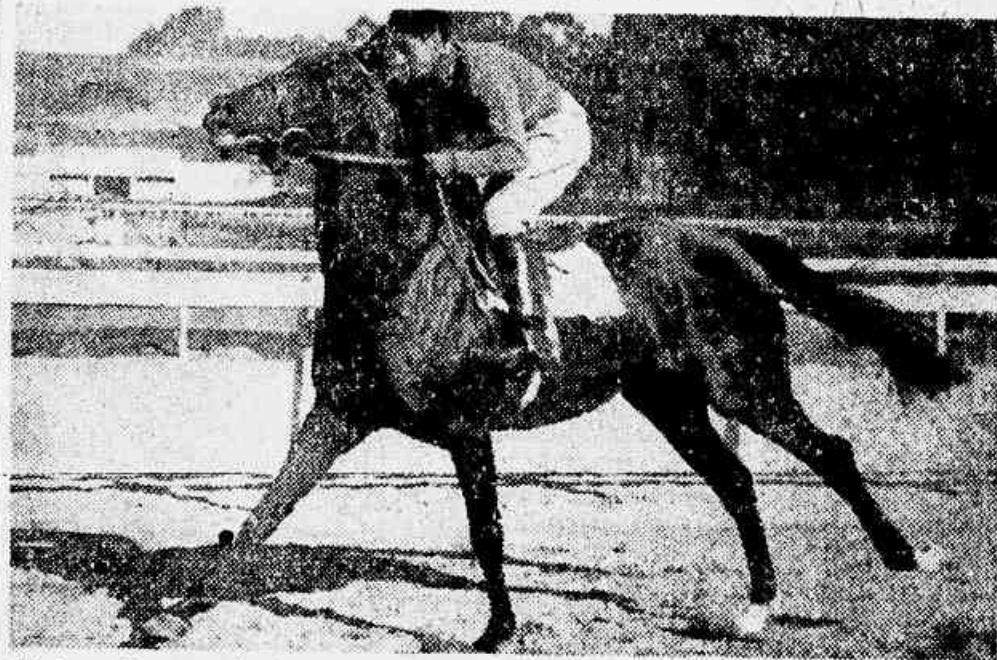
Mas Carvalho Leite, mesmo sendo grande jogador, mesmo sendo um ídolo da torcida brasileira não estava isento de injustiças. E é de uma delas que ele guarda sua maior mágoa, e a mais triste lembrança. Foi em 1939, por ocasião da Copa do Mundo, Pimenta fez o técnico escolhido, o Carvalho Leite estava na lista dos cracks requisitados. No treino — único treino em que foi escalado — Pimenta experimentou-o nos dez minutos finais. Dez minutos não são suficientes para se avaliar o valor de um jogador de futebol. Pimenta achou o tempo mais que suficiente. Talvez tivesse suas razões. Entretanto, findo o exercício o preparador riscou-o da lista. Em seu lugar levou Níngim. Era fato sabido que o centro avançado preferido pelo técnico não poderia jogar contra a Itália, por ser, justamente, italiano. Mas Pimenta achou que localidade resistiria a todos os embates. E decidiu contrariar o bom senso. O resultado não se fez esperar. Lembradas teve que dobrar, jogar duas vezes em poucos dias, e se contendeu. Veio o jogo com a Itália, e nós, praticantes, sem center-forward. Todos se lembram do melancólico desfecho. Amil Rio, o homem que nos poderia ter dado o primeiro título de campeões do mundo, chorava lágrimas sentidas, cheias de dor e tristeza. Caprichos de um técnico, de um



"O futebol me proporcionou tudo que sempre ambicionei. Agora só te quero um desejo: é conquistar, no mesmo nome que o futebol me deu", diz Carvalho Leite

mau técnico, a que todos os jogadores, mesmo os astros de primeira grandeza, estão sujeitos.

(Conclui na 2.ª pag.)



Violoncelle, o cavalo que corre com raiva, é o roô do G. P. São Paulo. O francês, se reproduzir sua última atuação quando quebrou a marca dos 2.400 metros, vai ser um "osso duro de roer"

IV CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL FEMININO



Maria Aparecida, a revelação de Descalvado e que foi uma das boas jogadoras brasileiras no certame de Assunção, recebendo o abraço de sua irmã, ao regressar ao solo pátrio



Wanda, a veterana e sempre eficiente "estrela" paulista, quando, ao desembarcar em Congonhas, recebe da conhecida Iolá uma bela brincadeira de flores



Vireo e Coca, duas grandes expressões da seleção brasileira, confraternizam-se num amistoso abraço



Maria Aparecida, a "estrela" da interior bandeirante, abraçando a justa e carinhosamente sua mãe, no Aeroporto de Congonhas

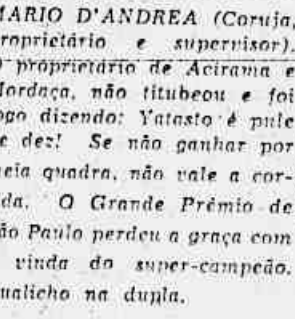
SEIS TÉCNICOS E UMA OPINIÃO

SAO PAULO, 2 de maio (De Luiz Reis, enviado especial de ULTIMA HORA) — Sobre o desfecho do Grande Prêmio "São Paulo", ouvimos nesta cidade, a opinião de seis técnicos. Treinadores, técnicos de "pedigree", corulais e "turfmen", passam assim, a falar por intermédio de ULTIMA HORA, manifestando suas impressões, como divulgamos a seguir:



FRANCISCO BENTO DE OLIVEIRA (Treinador do Stud Paulo Machado em São Paulo, há 20 anos). — Todo mundo diz que ganha o que vem de fora — o Yatasto. Para mim, a vitória será de Gualicho. Quanto ao Violoncelle, a meu ver, é cavalo velho, cavalo de seis anos e não pode, em absoluto, dar quatro quilos de vantagem aos seus competidores.

ANTONIO DE CASTRO (Cronista de ULTIMA HORA, em São Paulo e técnico de "pedigree"). — Antes do contratempesto sofrido por Yatasto, na manhã de hoje, em Cidade Jardim, não acreditava na derrota do cavalo. Agora, porém, o Grande Prêmio tornou-se mais equilibrado, surgindo como forças, parelhas Violoncelle, Panther, Gualicho e Rieck. Entre esses o primeiro merece destaque.



MARIO D'ANDREA (Coruja, proprietário e supervisor). — O proprietário de Acirama e Mordaca, não titubeou e foi logo dizendo: Yatasto é pule de dez! Se não ganhar por meia quadra, não vale a corrida. O Grande Prêmio de São Paulo perdeu a graça com a vinda do super-campeão, Gualicho na dupla.

HECTOR MASINI (Cronista da "Crítica" de Buenos Aires). — Yatasto é um fenômeno. E não deve perder. Pelo menos para os cavalos que conheço. Creio que confirmando suas corridas na Argentina, o cavalo é uma "lija".



Nelson Gomes (treinador e proprietário da Gava). — Gostei muito do trabalho do PANTHER na Gava. Se não lhe faltar classe, pode fazer ótima figura. Pelo que tenho acompanhado aqui em Cidade Jardim, diriamos, o YATASTO e mesmo o campeão de que tanto falamos. Mas o VIOLONCELLE é o que me agrada mais.

ATILIO IRULEGUI (Lider das estatísticas de importadores). — Para vencer a corrida é necessário derrotar Gualicho. Entretanto, pelos seus antecedentes na Argentina, deverá ganhar Yatasto. De qualquer forma, embora suposto para falar, pois importei Gualicho para o turf paulista, creio, firmemente, na vitória do "malacra".

MONTARIAS OFICIAIS PARA O "S. PAULO"

	R\$.	Anos
1-1 GUALICHO, O. Rosa	55 — Argentina	2
2- RIECK, I. Souza	59 — França	4
3- BEST, G. Perez	55 — Uruguai	3
4- GATILLO, S. Di Tomaso	59 — Uruguai	3
5- YATASTO, I. Leguizamó	55 — Uruguai	4
6- TEVERE, S. Ferreira	59 — Argentina	4
7- CARTAGO, A. Lopez	59 — Uruguai	4
8- QUEJIDO, D. Perceira	59 — Uruguai	4
9- VIOLONCELLE, L. Osório	59 — França	4
10- DINKIE, E. Sosa	59 — Uruguai	4
11- ROMANA, I. Carvalho	57 — Argentina	4
12- FEWTER FLATTER, O. Reichel	59 — Inglaterra	4
13- PANTHER, E. Castillo	59 — Argentina	4
14- FORT NAPOLEON, L. Gonales	59 — França	4
15- AGAIN, J. Martinez	55 — Inglaterra	4
16- ATLETA, P. Var	59 — Uruguai	4